ANNO LX — NUMERO 264 SABBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de novembro.

Nas regiões governamentaes annuncia-se que os partidarios do Mahdi massacraram o general Gordon-Pachá e alguns de seus officiaes.

Tambem se annuncia que a cidade de Dongola, onde se acha o general Walseley, está ameaçada pelos Mahdistas.

PARIS, 14 de novembro.

A epidemia do cholera diminue sensivelmente segundo os relatorios officiaes de todas as circumscripções da capital, deram-se hontem 88 casos novos, havendo 61 obitos.

LONDRES, 14 de novembro.

A Camara dos Lords acaba de regeitar o credito pedido pelo governo para ser applicado ás despezas de uma nova expedição ingleza ao Soldão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE I

GENERALIDADES

V—A OFFICINA

Para maior clareza do assumpto que vamos tratar, demos o braço ao leitor e entremos n'uma fabrica. Deixemos os armazens, as officinas de lapidagem, de pintura, etc., e penetremos n'essa casa que ao longe se nos afigura de paredes avermelhadas.

Chega-nos ao rosto um bafejo de calor, e ouvimos como que o sussurro que as chammas produzem quando ventiladas ou quando alguem as *assopra* fortemente. Ao principio pouco se devisa do espectaculo que temos adiante dos olhos; sómente se destacam, por entre a escuridão quasi *infallivel* em todas estas officinas, as boccas escancaradas de umas fornalhas e bolas de fogo que sulcam o ar. Olhando bem, fixando a vista, divisamos umas construcções de forma circular ou rectangular com aberturas d'onde sahem as chammas. Diversos homens collocados em estrados appensos a essas construcções, introduzem uns canudos compridos nas aberturas; e assoprando produzem na extremidade d'estes canudos as taes *bolas de fogo* de que fallamos; e depois de certos manejos fazemlhes adquirir, como por incanto, formas definidas de objectos usuaes.

Essas *bolas de fogo* são o vidro no estado pastoso tirado dos *potes* ou *cadinhos*, por meio do canudo (*canna*) que o operario tem na mão, e assoprado por este (como se assoprassemos uma bola de sabão), produzindo o sussurro que notamos. Essas construcções circulares e rectangulares são os *fornos*, as *arcas de tempero*, etc.

Exemplifiquemos mais detidamente, por meio de figuras, a disposição dos objectos, que n'uma d'estas officinas ferem mais a vista, para maior comprehensão do nosso condescendente leitor. Principiemos pelos

Fornos de fusão.—Tomemos para modelo um dos fornos de construcção mais simples (*), que serve para dar idéa da disposição geral de todos os outros.

Sobre um estrado estão levantadas umas armações onde se acham fixas umas caixas ou tinas pequenas, que umas vezes estão cheias d'agua para refrescar as cannas, ou de carvão em pó para se deitarem nas mesmas (depois de manufacturados pelo operario, e antes de serem levados pelo *ajudante* para o forno de tempero, os copos, garrafas, etc.). Sobre o estrado estão as *marmas*. Sobre as caixas e n'um dos lados estão uns ganchos, que servem para n'elles o operario apoiar e tornear a canna, dando a esta um movimento de rotação rapido. Ha umas aberturas que ventilam o forno junto ás bases dos potes e podem ser mais ou menos obstruidas por meio de umas portas de ferro, para augmentar ou diminuir a força do fogo. Uma é a abertura por onde se introduz o combustivel e outras são as aberturas por onde se introduzem as materias pulverizadas (que hão de compor o mixto) para uns repartimentos situados aos lados do forno, afim de soffrerem um principio de fusão antes de serem collocadas no fóco principal do calor. Estes repartimentos servem tambem para a *tempera* dos objectos manufacturados,—o que dispensa um forno especial para esta operação. Ao lado das caixas costumam estar collocadas tesouras, tenazes e diversos ferros, para dar certos e determinados feitios á obra.

Hoje em dia são os fornos de fusão aquecidos geralmente no estrangeiro (exceptuando a Bohemia, a Alsacia-Lorena, e algumas outras partes da Allemanha) com hulha ou com gaz (systema Siemens). A Marinha Grande possue dous d'estes ultimos—sendo 1 para crystal e 1 para vidraça. A fabrica da rua das Gaivotas tem um forno circular de 5 potes, aquecido a lenha. A do Cabo Mondego com 3 fornos—1 para vidraça, 1 para garrafas e 1 para crystal—(parece-nos tambem que a do Covo—com 4 fornos de fusão), emprega o carvão de pedra. A Marinha Grande tem tambem 3 fornos de systema antigo, sendo 2 para vidraça (de 7 potes cada um) e 1 para crystal (de 9 potes).

(*Continúa*).

(*) Tomando para exemplo estes fornos (para vidraça) aquecidos a lenha, evitamos a descripção dos outros—o que é de grande conveniencia, não só pelo pouco espaço de que podemos dispor, como tambem pela applicação que a estes se pode dar para qualquer outra fabricação do vidro. Percebendo o leitor a disposição d'este, é quanto basta.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Foi nomeado, por decreto de 31 de outubro ultimo, o bacharel Pedro Muniz Leão Velloso, para o cargo de juiz de direito da comarca de Buquim, de 1.ª entrancia, na provincia de Sergipe.

— Por decretos de 31 de outubro proximo passado foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. José, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Pedro Celestino Felicio de Araujo; do de Buquim, na de Sergipe, o bacharel João da Silva Mello.

Por decreto de igual data foi reconduzido o bacharel Gabriel Olinto de Carvalho e Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ubatuba na provincia de S. Paulo.

— Por portaria de 6 do corrente declarou-se sem effeito o decreto de 26 de abril ultimo, que nomeou o bacharel Theodoro Dias de Carvalho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Monte Alegre, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da Fazenda

— Por despacho de 23 de outubro proximo passado, foi demittido Diomedes Basilio de Castro Romêo do lugar de segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda da Parahiba.

— Por titulos de 4 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia da Parahiba o official de descarga da alfandega da mesma provincia, José Peregrino Gonçalves de Medeiros; official de descarga da dita alfandega o praticante da Thesouraria João de Brito Lima e Moura; e praticante da Thesouraria Manoel Tertuliano Soares de Avellar.

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 5 do corrente mez foi exonerado o engenheiro Heitor Sobral Pinto do lugar que exercia na commissão de estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré.

— Por portaria de 5 do corrente foram removidos os engenheiros Pedro de Albuquerque Rodrigues e Horacio Rodrigues Antunes, este do cargo de chefe da commissão de medição de terras no municipio de Philadelphia para igual cargo nos municipios de Ponte Nova e Manhassú, ambos na provincia de Minas Geraes; e aquelle, desta para aquella commissão.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 31 de outubro ultimo:

Reverteu á 1.ª classe do exercito o tenente aggregado á arma de infantaria Francisco Evaristo de Souza, visto ter sido em inspecção de saude julgado prompto para o serviço.

Foi exonerado Guilherme Antonio da Rocha do lugar de secretario do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foram promovidos na pagadoria das tropas da côrte: a 1.° official o 2.° Luiz Marcos Duarte Nunes, a 2.° official o 3.° Manoel Damasceno Barbosa, a 3.° official o amanuense José Alberto Marques de Sá.

Concederam-se: reforma, nos termos da 1.ª parte do § 1.° do art. 9.° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 11° batalhão de infantaria Annacleto Francisco dos Reis; as honras do posto de alferes do exercito ao ex-voluntario da patria Manoel Maria Gomes.

Ministerio da Marinha

— Por decretos de 31 de outubro ultimo foi nomeado o Dr. Jovino Jorge de Carvalho 2.° cirurgião do corpo de saude da armada.

Por decreto da mesma data e de conformidade com o art. 4.°, n. 1, da lei n. 646 de 31 de julho de 1852 e do art. 37 do regulamento que baixou com o decreto n. 1981 de 30 de setembro de 1857, foi reformado o 1.° cirurgião da armada Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, no posto em que se acha, percebendo doze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço.

— Por decretos de 5 do corrente foram promovidos na contadoria de Marinha:

A chefe de secção, o 1.° escripturario Antonio Babo Ribeiro e Souza Junior.

A 1.° escripturario o 2.° dito José Joaquim dos Santos Junior.

A 2.° escripturario, o 3.° dito Odorico Carneiro Ribeiro.

A 3.° escripturario, o 4.° dito Julio Rodrigues de Oliveira Vereza.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do extincto 3° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, Adolpho Pereira Moutinho, e tendo em vista a informação prestada pelo commandante superior em officio n. 256 de 4 de outubro findo, resolve designar o 4° batalhão do serviço activo para o peticionario ser nelle aggregado, devendo-se-lhe, opportunamente dar guia de passagem, afim de ser aggregado a um dos batalhões do Municipio Neutro onde actualmente reside.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1178 de 30 do mez findo resolve exonerar a pedido o tenente Francisco de Salles Souza, do cargo de 1° supplente do subdelegado do 3° districto de Maranguape do termo de Olinda, e nomear para substituil-o o cidadão Issac Rodrigues Vieira.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1178 de 30 do mez findo, resolve nomear o alferes Mariano Soares de Brito para o cargo de 3° supplente do subdelegado do 3° districto de Maranguape do termo de Olinda, visto não ter aceitado a nomeação João Felix de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3° escripturario da Thesouraria de Fazenda, Tito Cardoso de Oliveira, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia beriberi.

— O presidente da provincia tendo em vista o que representou o director da Escola Normal resolve designar Carisio Crumencio do Rego Barros, Antonio da Silva Guimarães e o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, para servirem na ordem em que se acham collocados de membros das commissões examinadoras do 1°, 2° e 3° annos do curso da referida Escola alludida pelo art. 31 do regulamento de 17 de setembro de 1880.—Fizeram-se as devidas communicaçoes.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De conformidade com o que solicita V. Exc., em officio n. 559, de 30 de outubro findo, autoriso-o a mandar em commissão um official da guarnição, afim de conhecer do estado de disciplina das praças dos diversos destacamentos dos batalhões de infantaria 2° e 14°, estacionados nas differentes localidades desta provincia.

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Digne-se V. Exc. de emittir parecer sobre a consulta constante do officio junto de 22 de outubro findo, do promotor publico da comarca de Olinda.

— Ao presidente da provincia do Amazonas, Dr. José Jansen Ferreira Junior.—Pelo officio a que respondo, de 11 de outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido n'aquella data o exercicio do cargo de presidente da provincia do Amazonas.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que neguei hoje provimento ao recurso a que se refere a sua informação em officio de 21 de outubro, sob n. 720, interposto por Antonio Coelho de Araujo, da decisão do collector geral do municipio da Escada pelo qual foi o recorrente multado em 100$, por não ter matriculado no praso legal o ingenuo Eduardo, filho de sua escrava Lucina.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que: em 31 do mez findo o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, interrompeu o exercicio de seu cargo por ter nessa data entrado no goso de uma licença de 3 mezes concedida por esta presidencia para tratar-se;

Na referida data interrompeu o exercicio de seu cargo, assumindo o de juiz de direito o juiz municipal do termo da mesma denominação, bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro;

Ainda na mesma data o promotor publico da comarca do Cabo, bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira reassumio o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem pagos ao desembargador Antonio Alves Ribeiro os vencimentos que lhe competir, não obstante a falta de apresentação do respectivo titulo, o qual foi por engano enviado para o Supremo Tribunal de Justiça, devendo o mesmo desembargador exhibir o referido titulo no prazo de 30 dias.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio dessa inspectoria, datado de 10 de outubro ultimo, sob n. 686, em que foi submettida á approvação desta Presidencia a resolução tomada pela junta dessa Thesouraria acerca da pretenção do bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, que foi nomeado pelo secretario da Faculdade de Direito para reger interinamente a cadeira de portuguez do curso annexo á mesma Faculdade, visto estar no gozo de licença com ordenado o respectivo proprietario, Dr. Albino Gonçalves Meirá de Vasconcellos, tenho a dizer a V. S. que a hypothese, de que se trata, deve ser regulada pelo decreto de 14 de outubro de 1857, mandado applicar aos empregados do Ministerio do Imperio pelo decreto de 20 de janeiro de 1860.

Devolvo a petição, conforme o pedido constante do indicado officio.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Devolvo a V. S. a relação em duplicata, que acompanhou o seu officio de 1 de outubro ultimo, recebido a 29, concernente aos escravos libertados nesta capital, por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação, não só para se declarar o saldo que passa a accrescer á 6.ª quota, na importancia de 663$121, e não 213$121, como para ser completado o juro das quantias, desde a data em que foram constituidas, de accordo com a circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro do anno passado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc., de 25 de outubro ultimo, sob n. 240, approvo o accrescimo da obra, na importancia de 87$478, na obra dos reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Pão Sangue, já recebida provisoriamente, como consta do officio da Repartição das Obras Publicas, de 10 daquelle mez, sob n. 232, sobre que versa sua dita informação.—Communicou-se á Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc., datada de 23 de outubro ultimo, sob n. 234, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 35$120, relativa a despezas feitas com o asseio da Casa de Detenção, no trimestre de julho a setembro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das Obras Publicas.—Inteirado da informação de Vmc., em officio de 11 de outubro ultimo, sob n. 238, prestada sobre o que requereu o gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, resolvi hoje que, votado o credito que se solicitará a Assembléa Legislativa Provincial, em sua proxima sessão, para indemnisação da construcção dos passeios da ponte que vai ser lançada sobre o rio Capibaribe, entre a rua do Sol e a da Aurora, e recebida definitivamente a obra da mesma ponte, terá lugar logo o pagamento da quantia a que se obrigou o governo em 23 de agosto, na fórma do accordo de 20 de janeiro de 1877.—Communicou-se ao engenheiro fiscal de Caxangá e ao Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Caruarú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 24 de outubro findo, que, nesta data, me dirijo ao juiz de paz presidente da junta parochial do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, determinando-lhe o cumprimento da lei do alistamento militar, e espero que Vmc., por sua vez, envide todos os meios a seu alcance para a execução da mesma lei.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes. — Accusando recebido o officio de Vmc, datado de 27 de outubro findo, determino-lhe de novo o cumprimento da ordem desta Presidencia, contida em officio de 24 do mesmo mez, relativamente á remessa de uma relação nominal e minuciosa das pessoas incumbidas do alistamento militar dessa parochia, que têm concorrido e concorrem para o não cumprimento da lei.

— Ao Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.—Pelo officio n. 344 de 31 de outubro findo, fico inteirado de haver Vmc. prestado juramento e assumido naquella data o exercicio do cargo de inspector geral interino da Instrucção Publica.

Portaria:

— A Companhia Brasileira de Vapores.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores, faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do norte, o 1° sargento do 14° batalhão de infantaria José Martins de Vasconcellos, que se engajou com destino ao 13° batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao Commandante das Armas.

— A mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores, faça transportar, por conta do Ministerio da Justiça no primeiro vapor que tiver de seguir para os portos do sul, o pardo Manoel, escravo de Felisberto Braga, que foi requisitado pelo juiz municipal do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul para ser processado como criminoso de morte no referido termo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a ré até ao Rio Grande do Norte a D. Thereza de Araujo e Silva, por conta da gratuita a que o governo tem direito no vapor *Pirapama*, que segue no dia 5 do corrente, para os portos do norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Companhia Brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará* chegado hontem ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul, hoje ás 4 horas da tarde.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando—Communico a V. Exc. que o Exm. Sr. presidente da provincia, permittio a Floresbella Maria do Amor Divino seguir para esse Presidio em companhia do seu marido, o sentenciado Francisco Luiz de Albuquerque, levando 5 filhos menores de 7 annos.

— A Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accusa o recebimento do officio de 28 de outubro ultimo, no qual V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressára no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que hoje indeferio a petição de Tito Werdingor Baptista, sobre o qual V. S. informou em seu officio de 30 de outubro ultimo sob n. 1435.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o devido destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 25 de outubro ultimo, sob n. 139, recebido a 31.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor de ensino primario na Casa de Detenção, e tendo em vista a informação n. 340 de 27 de outubro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder lhe 3 mezes de licença com ordenado para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1° escripturario de Thesouro Provincial Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimento, na forma da lei, para tractar de sua saude.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra de 22 de outubro findo relativamente ao modo porque se deve proceder com relação a admissão de voluntarios para o exercito.

— Ao mesmo.—Para que possa ser satisfeitos com regularidade os pedidos de medicamentos necessarios as pharmacias militares, convem que, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de outubro findo, os encarregados das mesmas pharmacias as apresentem com a precisa antecedencia, como já tem sido recommendado por aquelle ministerio.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que dê suas ordens com relação á pharmacia estabelecida n'esta provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 14 de outubro findo o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, entrou no goso da licença de 2 mezes, sendo um com ordenado, e outro provisoriamente sem vencimentos, que obteve no dia 8 para tractar de sua saude.

— Ao administrador do Theatro de Santa Isabel.—Approvo as contas apresentadas por V. S., com officio de 21 de agosto ultimo, referentes a receita e despeza desse theatro, no anno civil de 1883, na importancia de 3:000$000. Tendo sido 1:574$280, a despeza effectuada, segundo os documentos exhibidos resta o saldo de 1:425$720, em seu poder, para ser em parte applicada á acquisição do panno de bocca do scenario, autorisada por esta Presidencia.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc., que segundo consta do aviso do Ministerio da Agricultura, commercio e Obras Publicas, de 14 de outubro sob n. 22, foi approvado o acto d'esta Presidencia estabelecendo os preços que devem ser cobrados pelos telegrammas, expedidos entre as diversas estações d'essa estrada de ferro de accordo com o officio de Vmc. de 15 de setembro ultimo sob n. 625.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Tendo em vista a circular do Ministerio dos Negocios da Justiça de 14 de outubro findo, recommendo a Vmc. que, para observancia do decreto n. 9,004 de 27 de setembro ultimos, remetta á Secretaria d'esta Presidencia, mappas exactos da distancia entre as diversas comarcas d'essa provincia, indicando não só quaes os meios de transporte, mas tambem as peças das passagens maritimas ou fluviaes, e o modo porque elle é feito.

— Ao engenheiro das obras militares.—Sirva-se Vmc. de orçar de accordo com o inspector da Alfandega, os concertos de que precisa a ponte, e a coberta do edificio onde funcciona a respectiva Alfandega, conforme solicitou-me em officio de 26 deste ultimo sob n. 342.

Circular:

— Aos juizes de direito. — Segundo consta do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 17 de outubro proximo findo, sob n. 4, S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 22 de setembro ultimo, com o parecer do conselheiro de Estado Affonso Celso de Assis Figueredo, exarado em consulta da secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado, datado de 6 do referido mez, sobre os estatutos da companhia Engenho Central de S. Fidelis.

Houve por bem declarar que as companhias, as sociedades anonymas, que tiverem por objectivo o custeio de engenhos centraes, estão comprehendidas na excepção estabelecida no n. 3 § 1° do art. 1° da lei n. 3150, de 4 de novembro de 1882, e conseguintemente dependem de autorisação do governo para que se possam organisar.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento e para que providencie afim de que no registro de hypothecas dessa comarca não sejam archivados estatutos ou contractos de sociedade organisada para o mesmo fim, enquanto não for presente a carta imperial que autorise a sua organisação.

Portarias:

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré do porto de Natal para o desta capital a Francisco Benjamin da Cunha Salles, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré até Natal, no vapor que segue amanhã para o Norte, a Claudio Ildeburque Carneiro Leal Junior, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

Igual a José Baptista Gitirana.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1884

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentado pela manhã, ao Dr. chefe de policia uma escolta de oito praças e um inferior, afim de conduzir para o termo de Palmares 5 criminosos que tem alli de responder a jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ignacio Americo de Miranda, em 3 do corrente, entrou no goso da licença de 2 mezes, com o vencimento a que tem direito, que obteve desta Presidencia, em 30 do corrente.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pirapama*, 2 latões e 1 caixote, medindo 182 decimetros cubicos, volumes estes que vão contendo diversos artigos para o pharol daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes José Joaquim Alves & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Antonio Ferreira Nobrega, os generos e objectos constante da inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Almeida Campos & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,223. — Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Feliciano Pereira Tavares de Lyra, vindo da comarca de Goyanna, afim de ser remettido para o Arsenal de Marinha; Manoel Antonio de Mesquita, Honorato Ferreira Marinho e Amancio Francisco dos Santos, vindos de termo de Ipojuca como criminoso, pronunciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, S. Anderson, a requerimento do consul inglez.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio*.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 12 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante do acervo de Materno Leny, pedindo licença para mandar fazer alguns reparos no interior da casa n. 4 á rua do Capitão Lima, bem como no telhado.—Sim.

Feliciano Placido Pontual, para mandar demolir parte da sua casa n. 24 á rua Real da Torre, freguezia de Afogados, reconstruindo-a.—Sim, de accordo com o parecer.

Gerente da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, para mandar construir a nova estação do Entroncamento, de accordo com a petição dirigida á Camara em 21 de agosto do corrente anno.—Sim.

— Dia 13 —

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Antonio da Silva Junior, pedindo que seja dado o valor de 300$000 ao predio n. 1 ao largo do Mercado, onde tem estabelecimento, visto ser este o valor pelo qual tem pago o imposto.—O supplicante prove qual o valor locativo do predio.

Antonio José da Nova, pedindo que o isente de ter em seu estabelecimento de taverna, sito ao largo da Companhia Pernambucana n. 11, um terno de medidas para o uso de azeite de carrapato, visto não vender em seu dito estabelecimento.—Attendido, em vista da informação do fiscal.

Antonio do Rego Lima, pedindo licença para abrir uma tanoaria na casa n. 21 á rua da Moeda.—Como requer, pagando o imposto.

Antonio Pereira de Magalhães pedindo que seja modificado por 360$000 annual, o valor locativo que deram ao pavimento do predio n. 7 á rua do Visconde de Inhaúma, onde é sito o seu estabelecimento.—O supplicante prova qual o valor do predio occupado pelo estabelecimento.

Belchior Migual dos Santos, pedindo que seja modificado o valor locativo do predio n. 55 á rua do Visconde de Inhaúma, collectando-se somente a parte occupada pelo estabelecimento e sob o valor de 300$000. — Indeferido, em vista da informação.

Costa, Maia & Irmãos, pedindo que seja dado o valor locativo do predio n. 31 á rua de Gervasio Pires, onde são estabelecidos com taverna, de conformidade com o imposto de industrias e profissões, collectando-se somente a parte occupada pelo estabelecimento.—Indeferido, em vista da informação da contadoria.

Costa & Irmão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de terem transferido o seu estabelecimento de fazendas da casa n. 26 para a de n. 90 á rua do Visconde de Inhaúma.—Como requerem, fazendo-se as necessarias notas

Clarindo Graciano da Rocha, pedindo licença para abrir um açougue na casa n. 36 á Ponte de Uchôa.—Sim, observadas as condições das posturas.

Dias & C., pedindo que sejam attendidos na modificação do valor locativo do predio n. 11 á rua da Penha, onde são estabelecidos, uma vez que os recibos que de novo juntam, teem satisfeito a exigencia da Contadoria.—Attendidos.

Francisco Xavier Bezerra da Cunha, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna no pavimento terreo do predio n. 2 á rua de Vidal de Negreiros. — Sim, pagando o imposto.

Francisco Correia & C., para abrirem uma casa de pasto no predio n. 38 á rua de Pedro Affonso, declarando que não responsabilisam-se pelo debito de seus antecessores.—Como requerem, pagando o imposto.

Florianno Pessoa Valença, para abrir um estabelecimento de taverna no lugar Bué, freguezia de Afogados.—Sim, pagando o imposto competente.

Francisco Antonio de Oliveira, satisfazendo a exigencia de contadoria, pede que seja modificado o valor locativo do predio n. 58 A á rua Imperial, onde tem estabelecimento.—Attendido.

José Pires, pedindo baixa do imposto referente a sua unica carroça, visto ella occupar-se exclusivamente em serviço de seu engenho Caldereiro, sito á freguezia do Poço da Panella.—Attendido em vista da informação do fiscal.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, pedindo que o valor locativo que deram ao predio n. 38 á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, onde tem estabelecimento de molhados, seja modificado por 240$ annual, visto ser este o verdadeiro valor como provam com os documentos que juntam.—Indeferido, em vista da informação do fiscal.

Jorge da Paz Teixeira Lima, pedindo isenção do imposto sobre bebidas espirituosas, visto não venderem seu estabelecimento de quitanda sito á rua do Gervazio Pires n. 25.—Se verificando pelas informações que o supplicante vende em seu estabelecimento bebidas espirituosas, pois não póde deixar de ser assim classificado e preparado espumante e fermentado que se denomina gengibirra, não póde ser attendido.

José Martins de Almeida, pedindo isenção dos impostos devidos por aquelles que forem estabelecidos em suas casas de ns. 8 e 10 a travessa da Casa Forte.—Como requer.

José Antonio do Couto, para abrir um estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 51.—Sim, pagando o imposto competente.

João Claudio Martins Pereira, pedindo que seja modificado o valor locativo do predio n. 70, á rua da Imperatriz, onde tem estabelecimento, collectando-se dito estabelecimento na metade do valor que deram, visto morar com a familia no mesmo predio.—Indeferido, em vista da informação da Contadoria.

Lourenço Justiano Valentim do Nascimento, pedindo licença para abrir um distico na frente de seu estabelecimento sito á travessa do Vigario n. 3.—Como requer paganto o imposto.

Lourenço de Souza & C., para abrirem um estabelecimento de cigarros na casa n. 16 a travessa do Corpo Santo, esquina da rua da Senzala Nova.—Sim, pagando o imposto competente.

Mariano José Travasso, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido da casa n. 23 para a de n. 26 á rua do Visconde de Inhaúma, o seu estabelecimento de louça de barro.—Como requer, fazendo-se as necessarias notas.

Martins & C., pedindo que os isentos de qualquer debito de imposto que possa estar sujeito a loja do predio n. 17 á rua do Amorim, a qual alugou para deposito de generos de estiva e sendo feito os devidos lançamentos.—Em vista da informação, o predio não está sujeito a imposto algum. Faça-se o lançamento requerido, depois de verificado pelo fiscal o valor locativo do predio, pagando-se o imposto competente.

Manoel Soares do Amaral & Irmãos, pedindo modificação do valor locativo do predio n. 46 á rua do Visconde de Inhaúma, visto terem collectado sobre duplo valor. — Os supplicantes provem o que allegam quanto ao valor locativo do predio.

Pereira & C., pedindo licença para abrirem uma officina de barricas na casa n. 37 á rua do Visconde de Itaparica.—Como requerem, pagando os impostos devidos nos termos da informação da contadoria.

Pedro Carlos Maia, para mandar canalisar gaz para o predio n. 28 ao caes do Ramos.—Sim, pagando o respectivo imposto.

Silva, Ayres & C., pedindo que seja modificado para 400$ o valor locativo annual do predio n. 66 á rua da Imperatriz, onde tem estabelecimento, visto morar no referido predio com sua familia.—Indeferido, em vista da informação.

Salustiano Ferreira da Neves, pedindo licença para abrir uma casa de pasto na rua de Domingos José Martins, n. 88.—Sim, pagando o imposto.

Salustiano Francisco Martins, pedindo que o predio n. 12 á rua do Barão da Victoria onde tem estabelecimento, seja collectado sobre o mesmo valor em que collectaram no exercicio passado.—O supplicante prove o que allega.

Thomaz José de Gusmão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter mudado o seu escriptorio do predio n. 10 á rua do Marquez de Olinda para o andar terreo do predio n. 51 á rua do Bom Jesus.—Como requer.

Viuva Magalhães, juntando documentos satisfaz a exigencia do anterior despacho e pede que seja modificado o valor locativo do predio n. 46 á rua Duque de Caxias onde tem estabelecimento de ferragens.—Attendido.

Pelo Sr. coronel Decio, commissario de aferições:

Azevedo & Maia, pedindo que seja-lhes permittido aferir os pesos de seu estabelecimento até o dia 30 do corrente, visto achar-se em concerto uma das balanças.—Deferido na conformidade da informação, que os supplicantes observaram.

Carvalho & C., pedindo que se dê baixa na collecta da aferição, visto não precisarem em seu estabelecimento de estivas, sito á rua do Amorim n. 47, de pesos e balança.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1884

Noticias do norte do Imperio

O paquete *Espirito-Santo* trouxe hontem do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 1° de novembro:

As noticias são de menor interesse.

Eram candidatos á deputação geral: pelo 1° districto: Dr. Passos Miranda, conservador, e Drs. Satyro Dias, Herculano Marcos e Aprigio, liberaes; pelo 2° districto, Dr. Clarindo Chaves, conservador, e Drs. A. Pimentel e Paranaguá, liberaes.

— Constava ao *Commercio do Amazonas* que pela presidencia da provincia foram mandadas suspender diversas obras, por falta de recursos.

Entretanto, diz aquella folha, não ha muitos mezes existiam em cofre 1:190 contos de réis!

Pará

Datas até 6 de novembro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Assumira, á 5, o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

— Na noite de 19 do passado, fora devorada pelas chammas parte da casa do Sr. capitão Manoel Joaquim, residente na villa de Abaeté.

— Eram candidatos do partido liberal:

A' *senadores*—Barão de Guajará, Dr. Tito Franco de Almeida e Dr. Joaquim José de Assis.

A' *deputados*—1° districto, Dr. Americo Marques de Santa-Rosa; 2° districto, Dr. Felippe José de Lima; 3° districto, Dr. Manoel de Moraes Bittencourt; 4° districto, Dr. Demetrio B. da Rocha Moraes; 5° districto, Dr. Theotonio Raymundo de Britto; 6° districto, Dr. Manoel Francisco Machado.

— No dia 25 de outubro, ás 8 horas da manhã, ao ancorar no porto da villa de Soure, o vapor francez *Jeune Amiral*, succedeu, por occasião de dar o tiro de chegada, haver explosão na peça, resultando ficar sem o dedo pollex da mão direita e com um pequeno ferimento na testa, sobre o olho tambem direito, o immediato do mesmo vapor José Felippe da Silva, que comprimia o ouvido da peça, e o carregador desta Pedro Ricard Deik, todo queimado e com ambos os braços fracturados, tendo este fallecido momentos depois do sinistro e sendo aquelle recolhido ao hospital de D. Luiz I, onde se acha em tratamento.

— O *Diario do Grão Pará*, de 26 de outubro, diz ser grave o estado de Abaeté.

Depois de referir alguns antecedentes, diz elle:

« Agora o delegado de policia traz a população

em sobresalto : os soldados do destacamento são por elle empregados em ameaçar os seus desaffectos : ha dias mandou postar duas praças á porta da casa do Sr. Abrahão Fortunato Junior, para espancal-o quando elle sahisse. Os animos exaltaram-se, e sem a intervenção do vigario da freguezia e do coronel Carneiro, que prestaram-se a acompanhar o Sr. Fortunato, seria este assassinado pela tropa, e a população, n'um esforço dos mais legitimos, estabeleceria uma das mais sangrentas conflagrações. »

— No dia 30, accrescenta a mesma folha :

« No dia 18, o Sr. Fortunato, fazendo-se rodear por alguns amigos foi visitar o Sr. engenheiro A. Autran. Souberam no quartel e mandaram logo postar os dous soldados na rua por onde tinha de passar o Sr. Fortunato. Os soldados diziam a quem passava que tinham ordem para espancal-o. Teve de intervir o Rvd. vigario da parochia padre Francisco Manoel Pimentel, e só muito tarde resolveram os soldados voltar para o quartel.

« Nós não sabemos até que ponto estes factos, que tem para narrativa a responsabilidade dos nomes dos cidadãos mais considerados do Abaeté, podem ser suspeitos de « explosões de pretenções desattendidas », em todo o caso o Sr. presidente da provincia precisa tomar providencias. »

— E no dia 5 ainda disse a mesma folha :

« Ainda hontem recebemos noticias desagradaveis de Abaeté. O delegado de policia vendo denunciadas as suas tropelias, e tendo, ao que nos escrevem, certeza que não seria removido, redobrou de vexações tornando impossivel as victimas de seu odio sahirem á rua. A população da villa, que toma partido pelo Sr. Abrahão Fortunato, manifesta-se disposta a reacções e este cavalleiro tem sido obrigado a grandes esforços para contel-a. Assim nol-o escrevem.

« Não comprehendemos que razões possam legitimar a conservação de uma autoridade, que convive com um criminoso e que por sua vez açula á pratica de crimes. Razões politicas não podem ser e fossem-n'o que insurgiriamo-nos contra ellas. Não ha quem admitta a politica que legitima o crime. Depois, se o delegado é liberal, são-n'o tambem o Sr. Fortunato e todos os membros de sua familia.

« Caminham as cousas para uma conflagração sangrenta, no Abaeté. Os deploraveis acontecimentos da eleição de 1881 dão a medida do que é capaz aquella gente, quando se desmanda. Um governo intelligente tem a obrigação de prevenir os acontecimentos, que são faceis de evitar, e não acreditamos que haja poder que atreva-se de assumir a complicidade da effusão de sangue, para manter uma autoridade iniqua.

« Não querem punir o delegado? Recompensem-n'o, façam d'elle tudo o que póde ser um cidadão neste paiz, mas tirem-n'o d'alli. Tornou-se odioso á população e é de máo conselho luctar com o sentimento popular. »

— Renderam em outubro :

A alfandega 667:184$554
A recebedoria provincial 326:789$885

Maranhão

Datas até 8 de novembro :

— No dia 4 assumio o Sr. Dr. Tiberio Cesar de Lemos o exercicio do cargo de inspector da instrucção publica, para que fora inteinamente nomeado na ausencia do effectivo.

— O Sr. engenheiro Palmerio de Carvalho Cantanhede, ajudante da commissão incumbida do serviço da limpeza e desobstrucção dos rios da provincia e do melhoramento do porto da capital assumio no dia 3 o exercicio do lugar de chefe da mesma commissão, na ausencia do effectivo.

— A's 8 e 1/2 horas da manhã de 26 de outubro os presos de justiça Bernabé Pedro Boaventura e Zacarias Rodrigues da Fonseca, ambos recolhidos no pavimento terreo do 3º raio da cadeia publica, travando-se de razões, o primeiro assassinou o segundo com tres facadas, e tendo disto conhecimento o Sr. Dr. chefe de policia, dirigio-se á aquelle estabelecimento acompanhado do official interino de sua secretaria, capitão Adolpho Albuquerque Salles, que alli chegando procederam ás diligencias exigidas pela lei.

— Lemos no *Paiz* de 5 do corrente :

« Hoje, as 10 horas da manhã, inaugurou-se o telegrapho entre esta cidade e a Therezina. Estiveram presentes os Srs. presidente da provincia, provisor do bispado, presidente da relação, presidente da camara, presidente da associação commercial, inspector da alfandega, capitão do porto, administrador do correio, superintendente do cabo submarino, redactores dos jornaes da capital, varios funccionarios publicos e outros cidadãos.»

Segue-se a enumeração dos telegrammas expedidos ; depois do que acrescenta aquella folha :

« Trabalhou o telegrapho das 10 horas ao meio dia para a Therezina ; do meio dia ás 2 horas para Caxias ; das 2 horas ás 4 para o Codó ; das 4 em diante para o Rosario.

« Quando retiramo-nos da estação, ás 3 horas, continuava a affluencia de telegrammas.»

— Lê-se no *Viannense*, de 26 de outubro :

— Pelas 8 horas da noite do dia 2 manifestou-se incendio na casa do tenente José Enéas Cavalcante. O incendio manifestou-se da seguinte maneira : Estando só em casa a Exmª. Sra. do tenente Enéas com uma filhinha doente, mandou um ingenuo de 8 annos de idade, que criava, e filho de uma escrava do Dr. José Francisco de Viveiros, á despensa deitar kerozene de uma garrafa em uma lamparina : pouco tempo depois ouvea ella uma detonação semelhante a um tiro de espingarda, e em seguida uns gritos, corre para indagar o que era, encontra-se com o pequeno que cahio á seus pés todo o incendiado e pedindo soccorro, foram inuteis os seus esforços para salvar o ingenuo que ficou horrivelmente queimado, expirando ás 3 horas da madrugada do dia 23. Aos gritos da dona da casa accudio muita gente, que conseguio apagar o fogo que laborava na despensa, perdendo-se quasi tudo quanto na mesma existia.

« Esta desgraça foi proveniente da explosão que teve lugar de uma lata de korozene, que estava cheia na despensa.

« A dona da casa ficou queimada em uma das mãos. O tenente Enéas não se achava em casa.»

— A' alfandega de S. Luiz rendeu no mez de outubro 172:066$387.

Ceará

Datas até 11 de novembro :

— Lê-se na *Gazeta de Noticias* o seguinte sob o titulo *O Café* :

« São accordes todas as noticias, que temos recebido da serra de Baturité sobre a futura safra de café.

« As chuvas cahidas alii desde meiado deste mez tem produzido uma floração abundantissima, em todos os sitios, opinião de todos é que a futura safra será das mais pingues que se ha colhido. E' indispensavel a satisfação dos lavradores que adquirem a certesa de uma compensação dos máos annos que atravessaram.

« Resta que melhore tambem o preço deste producto o qual tem sido o peior hs dous annos a esta parte.

« Desde já nossos parabens aos heroicos lavradores de Baturité, cuja energia acaba de salval-os.

« E' sempre bom pedir ao trabalho o que trabalho nos tem recusado. »

— A mesma folha noticia que extração da loteria, que deveria effectuar-se a 8 do corrente, fora transferida para o dia 13 de dezembro, isto por terem ficado ainda por vender muitos bilhetes, que a commissão não poder passar.

— No dia 4 á noite fallecera na capital, na idade de 69 annos, o major Estevão Sabino de Moura, empregado aposentado da secretaria do governo.

Falleceu na cidade do Crato, na idade de 98 annos, Antonio José Baptista, tio legitimo de nossos amigos Hildebrando Sisnando Baptista e Dr. Elias Sisnando Baptista.

Na mesma cidade falleceu o Sr. Francisco Gonçalves Aleixo, na idade de cerca de 90 annos.

Na cidade do Icó, victima de antigos padecimentos falleceu no dia 24 do passado, o tenente-coronel José Joaquim de Souza Ribeiro, collector provincial.

O finado era adheso a causa liberal, exerceu cargos de nomeação do governo e outros pelos suffragios de seus concidadãos.

Durante o mez proximo findo rendeu a alfandega 144:283$913.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de novembro :

Não recebemos folha desta provincia.

Parahyba

Datas até 13 de novembro:

— Foram removidos os promotores :

Do Ingá, Dr. Abilio Ferreira Baltar, para a comarca do Pilar, vaga pela aceitação do cargo de juiz municipal por parte do que occupava o mesmo ;

De Piancó, Dr. Francisco Antonio Sarmento, para a do Catolé do Rocha, tambem vaga.

— No dia 4 falleceu, na capital, o coronel Manoel da Fonseca Milanez.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor inglez *Archimedes*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official* :

Pacifico

Datas telegraphicas até 25 de outubro :

De Santiago, do Chile, communicou, á *La Nacion* o seu correspondente que o sub prefeito *cacerista* de Tarma, José Maria Frias, foi capturado em Pampas. Frias havia emparedado durante tres dias o cura de Casma, dando-lhe alfafa para alimentar-se. Os companheiros do sub-prefeito impunham tributos nas povoações por onde passavam e tomavam todos os animaes que encontravam.

O presidente Iglezias mandou suspender o processo instaurado aos chefes e officiaes compromettidos no ultimo ataque de Lima e restituio-lhes a liberdade.

Caceres foi proclamado presidente da republica em Arequipa, onde mimosearam-no com a banda do marechal San Roman.

O general *cacerista* Canevaro renunciou a chefia que lhe offereceram e retirou-se para a Bolivia.

Falleceu em Lima o coronel Nilo Quesada, chefe das forças revolucionarias, que tinha sido ferido em Trujillo.

Algumas folhas de Lima pedem amnistia para os compromettidos na defeza de Trujillo.

Iglezias propunha-se occupar Ayacucho e Cuzco com uma divisão de 2.000 homens, que já tinha sahido de Ica, sob o commando do coronel Vento. Com a occupação de Cuzco e o bloqueio de Mollendo os revolucionarios terão indubitavelmente de render-se.

Cáceres achava-se sem recursos e desprestigiado.

O congresso boliviano estava discutindo o projecto de uma via-ferrea que deve communicar a fronteira de Tacna com La Paz e Oruro.

Rio da Prata

Datas até 26 de outubro :

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

Matto Grosso

Datas até 12 de outubro :

Foi aberta, no dia 1, a Assembléa Provincial.

Falleceram : na parochia de Nossa Senhora das Brotas, o brazileiro adoptivo major Bernardo Francisco da Silva ; em Corumbá, os Srs. Jesuino Madeira, commandante do vapor *Rio-Verde*, da companhia nacional de navegação ; o major João Pedro Alves de Barros, e D. Maria Theodolinda Paes de Barros, filha do finado Miguel Paes de Barros ; na parochia de Nossa Senhora da Guia, o fazendeiro capitão José Maria Botelho.

Rio Grande do Sul

Datas até 28 de outubro :

Foram nomeados, na capital, diversas commissões para receberem Suas Altezas.

— Na Conceição do Arroio, na noite de 22 do corrente, foi violada a porta da casa da Camara Municipal e roubado o cofre, o qual foi achado na rua arrombado tendo dentro apenas o livro caixa.

Refere o *Diario de Pelotas* que a quadrilha do celebre salteador Juvencio Pereira continuava a commetter crimes na Serra do Tapes, e no dia 25 ferira gravemente com quatro balas o subdelegado de policia do Cerrito, Bernardino Pereira Porto.

Affirmára o offendido que havia conhecido os assassinos, os quaes foram o proprio Juvencio Pereira e seus companheiros Francisco Couto, Florentino Marques de Bittencourt, conhecido por Florindo Casú, Galiano Couto, Camillo Couto e um filho de Raphael Couto que se acha preso na cadêa desta cidade.

Accrescenta a mesma folha :

« Sendo o ferido o mais incansavel perseguidor da quadrilha, havia sido jurada a sua morte pelos bandidos.

« Os assassinos temiam-n'o, tanto assim que o feriram á traição e de emboscada, não se animando aproximarem-se delle, nem mesmo depois de ter cahido do cavallo.

O seu estado é grave, e segundo o proprio que trouxe á communicação, é provavel que já tenha deixado de existir.

« Como o Sr. Bernardino está tambem com sua vida ameaçada o Sr. capitão João Manoel Barbosa, subdelegado da Buena. »

Ao Dr. chefe de policia communicára o juiz municipal de S. Luiz Gonzaga, que o réo Manoel Antonio da Rocha Coutinho, que fôra capturado naquelle termo, evadira-se do poder da escolta que o conduzia para a Palmeira, onde está pronunciado.

Paraná

Datas até 29 de outubro :

As noticias são de interesse local.

Santa Catharina

Datas até 30 de outubro :

O *Democrata*, folha que começou a ser publicada na cidade de S. Francisco, refere que nas obras da Carioca desabára um dos paredões velhos, que estava sendo demolido, e apanhára um pobre pedreiro allemão, de nome João Lourenço, que falleceu uma hora depois por causa dos ferimentos que soffrera. O Sr. Miranda Evora, presidente da da Camara Municipal, tambem ficou ferido, porém levemente.

Falleceu na sua fazenda do Barreiro, em Lages, D. Carlota Maria de Liz.

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 6 de novembro :

Foram presos, no termo do Rio Pardo, Christino dos Santos Caldeira. por ter no lugar denominado —Barreira—esfaqueado seu sobrinho, Lucio dos Santos Caldeira. Procedeu-se a corpo de delicto e inquerito.

Em flagrante, pelo subdelegado do Peixe Crú, termo de Minas Novas, o réo Cassimiro Alves da Cruz, poor ter assassinado a Manoel dos Santos.

O Dr. chefe de policia recommendou ao delegado que communicasse opportunamente o resultado do respectivo processo.

Pelo delegado de policia de Sabará foi recolhido á cadeia o réo Valeriano Teixeira, pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal.

S. Paulo

Datas até 7 de novembro :

No dia 1 foi assignado com os Srs. Pucci e Pinto Gonçalves o contracto para a construcção do monumento do Ypiranga.

— No dia 3, ás 9 horas da manhã, o hespanhol Nicancor Soares tentou contra a sua existencia na confeitaria de Peres & Irmão na rua da Imperatriz, disparando quatro tiros de revolver na cabeça.

O infeliz contava apenas 18 annos de idade, foi por algum tempo caixeiro da casa Garroux e estava ultimamente desempregado. Para conseguir o revolver com que ferio-se trocou um par de botas de montaria que possuia.

Dizia-se que Nicanor pretendia partir ante-hontem de manhã para Santos, onde devia encontrar-se com uma mulher de quem ha tempos se separara e com um filho de mezes.

Transportado para a Santa Casa de Misericordia conservou durante o trajecto o juizo perfeito, perguntando, ao sahir da casa do Sr. Peres, se não haveria um medico que o salvasse.

— Desabou no dia 6, á tarde, sobre a capital, tão forte chuva de pedra, acompanhada de trovoada, que por alguns instantes obstou a circulação de carros e bonds.

— Refere o *Correio Paulistano* de 6 :

« Em Tatuhy, a 31 do passado, deu-se de dia, entre 3 e 4 horas, um successo altamente desmoralisador para a autoridade policial.

« O Sr. Eliziario Brasilino de Moraes Galvão indo, á hora supra referida cobrar uma divida do subdelegado de policia, houve, entre ambos, desagradavel troca de palavras, acabando o subdelegado por disparar um tiro de garrucha sobre o seu credor, tiro que, felizmente errou. O aggredido teve de fugir, sendo, entretanto, perseguido pelo subdelegado que tentava disparar-lhe segundo tiro.

« O facto passou-se diante de testemunhas e foi levado pelo aggredido ao conhecimento do delegado de policia. Estamos, hoje, 7 do corrente, informados de que nenhuma providencia foi tomada pela autoridade local. »

Referem as folhas de Campinas o seguinte facto occorrido no dia 5 na fazenda *Dous Corregos*, daquelle municipio :

« Um escravo de nome Paulino, sentindo-se magoado pelo demonio do ciume, tentou assassinar a escrava Rita, ferindo-a no pescoço com uma velha faca de mesa.

« Depois que a vio coberta de sangue, que corria dos ferimentos, poz termo á sua existencia, cortando com a mesma arma a veia carotida. Morreu instantaneamente.

« O corpo foi conduzido para esta cidade e a policia mandou proceder ao preciso exame no cadaver, servindo os Srs. Drs. Guilherme e Silva e Sergio Meira. Os ferimentos da escrava foram considerados leves. »

Rio de Janeiro

Datas até 8 de novembro :

Sob o titulo *Commissão de Açudes do Ceará*, lemos no *Jornal do Commercio* de 5 :

« Na forma das instrucções pelas quaes deve reger-se esta commissão na construcção do grande açude de Quixadá e das obras de irrigação pertencentes ao systema do mesmo reservatorio, acham-se nomeados auxiliares technicos, com a diaria de 10$, os Srs. Jacintho Vieira, Manoel Beaucio Fontenelli Junior e José Coelho Ferreira Junior, e administrador, com igual diaria, o Sr. José Augusto Côrte Real.

« Segundo já noticiamos, acha-se em deposito no Ceará parte dos apparelhos e machinismos necessarios ás obras, tendo sido adquiridos por indicação do Sr. Dr. J. J. Revy ao ser nomeado, na administração do Sr. senador Henrique d'Avila, para o cargo de chefe da commissão então nomeada e pouco depois dissolvida. Para completar aquelle material acaba o Ministerio da Agricultura de autorisar a despeza de £ 2,544, para a qual será aberto o credito correspondente na delegacia do Thesouro Nacional em Londres. Alguns dos apparelhos serão pela primeira vez introduzidos no Brasil, destinando-se a obras que, como é sabido, são inteiramente novas e não somente entre nós mas em toda a America do Sul, e cujo padrão mais aperfeiçoado se depara ao norte da Italia.

« O Sr. Dr. J. J. Revy conta partir para o Ceará a 10 do corrente, esperando não perder tempo para dar começo aos trabalhos, de maneira que possa ser utilisado todo o credito de 180:000$000, destinado a estas obras pela lei do orçamento em vigor. »

— Sobre a viagem de SS. AA. escreveu o *Jornal do Commercio* :

A 6 :

« Como é sabido, partiram Suas Altezas, a percorrer as nossas provincias do sul. A's seis horas e meia da manhã chegaram á estação central da estrada de ferro D. Pedro II. SS. AA. a Sra. Princeza Imperial, o Sr. Conde d'Eu e os principes do Grão Pará, D. Luiz e D. Antonio, sendo recebidos pelo ministro, officiaes generaes de terra e mar, officialidade da guarnição da côrte, senadores, conselheiros de estado, titulares, commissões de diversas associações, muitas familias e grande concurso de povo. Todos se conservaram na plata-forma até á partida do trem especial ás 7 horas e 11 minutos.

«Suas Altezas fazem-se acompanhar da Sra. Baroneza de Suruhy e filhas, veador Miranda Reis, Dr. Ramiz Galvão, e sua familia e do professor Stolhs. Vão até Cachoeira o Sr. Dr. Martins Pereira, o director e os chefes de serviço da estrada de ferro.

« Deteve-se o trem alguns minutos na estação de S. Christovão, onde se achavam Suas Magestades e muitas pessoas que se despediram dos augustos viajantes.

« Fez a guarda de honra junto á estação central o 10' batalhão de infantaria. »

A' 7 :

Escreve-nos o nosso correspondente :

« *Lorena, 5 de novembro, 10 horas da manhã.*—Chegaram a esta cidade, hoje, ás 2 da tarde, SS. AA. a Sra. princeza imperial e seu augusto esposo, o Sr. Conde d'Eu, os Srs. principes do Grão-Pará, D. Luiz e D. Antonio, acompanhados por seu aio, o Sr. Dr. Ramiz Galvão, a Sra. Baroneza de Suruhy e suas filhas, o Sr. general Miranda Reis e a familia do Sr. Dr. Ramiz Galvão.

« O trem especial em que vieram Suas Altezas, teve pequena demora na estação de S. Christovão, onde se achavam SS. MM. Imperiaes, afim de fazer suas despedidas.

« Na estação de Cascadura ficarão os Srs. Drs. Rademaker, Alvim e Bittencourt, que, por necessidade do serviço da estrada não puderam acompanhar Suas Altezas até a estação da Cachoeira, onde se separaram da comitiva, os Srs. Dr. Martins Pinheiro e sua senhora, Dr. Carlos Niemeyer, Aarão Reis e Maia Lacerda.

« Na barra do Pirahy foi servido lauto almoço, que, pela estreiteza do tempo, não foi apreciado, como na verdade merecia.

« Continuou a viagem até a estação de Queluz, onde SS. AA. foram cumprimentados pelo juiz de direito de Arêas e pelo juiz municipal e promotor publico de Queluz.

« Na estação do Cruzeiro não falhou o major Manoel de Freitas Novaes com a sua banda de musica, foguetes e a bandeira nacional desfraldada, offerecendo a SS. AA. café e biscoutos para os pequenos principes.

« O intenso calor não permittio que a viagem fosse mais apreciada. Em todo o caso, chegaram todos de saúde á estação de Lorena, onde com vivas acclamações foram recebidos pelos Srs. Visconde de Moreira Lima, Barão de Castro Lima, Dr. Theophilo Braga, commendador Aflindo Braga, e muitas pessoas gradas do lugar, além do immenso concurso de povo.

« Suas Altezas hospedaram-se no palacete do Sr. Visconde de Moreira Lima.

« Hoje á noite, no palacete Moreira Lima, houve concerto, no qual tomaram parte amadores e amadoras de Lorena e Pindamonhangaba, sendo honrado com a presença de Suas Altezas.

« A' noite illuminaram-se muitas casas, em signal de regosijo. »

« *6 de novembro, 11 horas da manhã.*— O trem vai partir para a capital, devendo parar nas estações de Pindamonhangaba, onde a Sra. Viscondessa de Pindamonhangaba deseja saudar S. A. Imperial, e na estação da Apparecida, onde vão Suas Altezas visitar a nova igreja alli construida.

« Hoje, ás 8 horas da manhã, ouviram Suas Altezas missa na igreja de S. Benedicto, inaugurada a 16 de fevereiro. E' sumptuoso este templo graças em boa parte aos sentimentos religiosos da Sra. Viscondessa de Castro Lima, mãi do Sr. Visconde de Moreira Lima, que terminou aquella obra gastando do seu bolso avultadissima quantia.

« O engenho central de Lorena, inaugurado a 4 de outubro ultimo, foi tambem visitado por Suas Altezas.

« Estamos a partir para a capital. Até amanhã. »

A' 8 :

Escreve-nos o nosso correspondente :

« *S. Paulo, 6 de novembro, meia noite.*—Já lhes noticiei por telegramma terem aqui chegado hoje, ás 5 horas da tarde, SS. AA. Imperiaes os Srs. Conde e Condessa d'Eu, seus filhos e as pessoas de sua comitiva. Nas diversas estações em que, no trajecto de Lorena para esta capital, parou o trem, foram saudados os augustos visitantes, nomeadamente em Taubaté e Mogy das Cruzes, por numeroso concurso de povo. Antes de deixarem Lorena, e depois de terem visitado o magnifico engenho central e a bella igreja de S. Benedicto, Suas Altezas foram ver a secular figueira alli existente, copada, magestosa e esgalhada em frondosos e compridos ramos.

« A esta capital chegaram Suas Altezas 1 hora antes do violento temporal que desabou sobre a cidade, e durante o qual cahiram pedras do tamanho de castanhas, damnificando telhados e arrasando jardins que, bem como as ruas, ficaram alagados. Os augustos viajantes foram recebidos na estação do Norte, ao som do hymno nacional, tocado por diversas bandas, notando-se de entre pessoas de todas as classes o Sr. Dr. Almeida Couto, presidente da provincia, e varias autoridades. Reina na cidade movimento festivo pela chegada de Suas Altezas. A cidade está embandeirada e ha nas ruas muito povo. Sem a tempestade, que alagou tudo, a recepção teria sido mais apparatosa.

« Suas Altezas acham se hospedados em casa do Sr. Conde de Tres Rios.

« A capital de S. Paulo tem progredido muito de um anno a esta parte. Ha aqui commercio activo e sente-se que a industria vive e tende a expandir-se. Vim encontrar uma novidade : o *Club Internacional*, excellente ponto de reunião, onde se conversa em boa sociedade, onde se lêm folhas e joga o brilhar, etc. E' associação de bons creditos e cuja estabilidade está assegurada.

« A demora em S. Paulo, segundo presumo, será até 25 do corrente. A 9 é aqui esperado o Sr. conselheiro Carneiro da Rocha em viagem para a nossa importante fabrica de S. João de Ypanema, certamente destinada a representar grande papel na industria metallurgica do Brasil, mas até agora muito incompletamente aproveitada, a despeito da reconhecida aptidão de seu incansavel director. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data : Rio, 7 de novembro de 1884.—As taxas bancarias do cambio tiveram hoje nova alta : o Commercial e do Commercio adoptaram a de 19 3/4 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças. O London Bank e English Bank sacaram ao mesmo preço sobre caixa matriz.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio são as seguintes :

Londres	19 3/4 d., a 90 d/v.
Paris	488 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	494 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	272 e 271 0/0 a 3 d/v.

O mercado conservou-se firme, realisando-se transacções menos que regulares sobre Londres, a 19 3/4 d., bancario, e a 19 13/16 e 19 7/8 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 483 rs. por franco, bancario, e a 481 e 478 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 24,788 saccos.

Espirito Santo

Datas até 1º de novembro :

Diz o *Cachoeirano*, do Cachoeiro de Itapemirim, que o empresario da estrada de ferro d'alli para o Alegre continuava a fazer a excursão pelo interior.

Iam adiantados os trabalhos da grande ponte da villa.

O delegado de policia capturara Galdino Alves de Oliveira, desertor do corpo policial do Rio de Janeiro.

Desabára no dia 30 á 1 hora da tarde sobre a capital uma trovoada fortilissima acompanhada de grandes aguaceiros do sul.

As ruas e praças da cidade baixa ficaram totalmente alagadas. Em alguns pontos cahiram granisos de regular tamanho.

A temperatura que antes da tempestade correspondia a 28° centigr. baixou rapidamente a 23.

Falleceu na capital na noite de 26, o alumno da escola militar da côrte, João Antonio Fernandes de Magalhães.

A Alfandega da capital rendeu no mez passado 19:592$439, isto é : mais 4:163$ do que no mesmo mez do anno passado.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Só havendo comparecido 32 juizes de facto, ainda não pôde ser installada a 6ª sessão deste tribunal.

Foram multados em 20$ os que deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes :

Freguezia do Recife

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.

Freguezia de Santo Antonio

Joaquim José da Costa Valente.
João Augusto de Oliveira Santos.

Freguezia de S. José

Antonio Perigrino de Mendonça.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
José Calszans Ruffo Duarte.
José Joaquim Fernandes.
Canuto José Velloso de Silveira.

Freguezia da Bôa-Vista

Ernesto José Felippe Santiago.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Antonio Gonçalves de Oliveira e Silva.
Hermenegildo da Cunha Albuquerque.

Freguezia de Afogados

Luiz Bernardo C. Branco da Rocha.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.

Freguezia do Poço

José da Silva Neves.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1 anno

Elpidio Martins Carvalho de Andrade, simplesmente.
Abilio Pereira da Silva, plenamente.
Ovidio Ferreira da Silva Filho, idem.
José Fernandes da Silva Monte, idem.
Antonio Netto da Silva Costa, idem.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, idem.
Franklin Ferreira Sampaio, idem.
José de Sá Lima, idem.
Elyzio Pereira de Araujo, idem.

2º anno

Hermillo Alves Fernandes, plenamente.
Corbiniano de Aquino Fonseca Junior, idem.
Manoel Antonio Pereira Borba, idem.
José Tavares de Sá e Albuquerque, simplesmente.
Antonio Gomes de Albuquerque, plenamente.
Benedicto Martins de Carvalho, idem.
Manoel Pereira da Rocha, idem.
Antonio Deoclecio do Rego, idem.
Augusto Lins Meira de Vasconcellos, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.

3º anno

Luiz Lamenha de Mello Tamborim, plenamente.
Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira, simplesmente.
Zacharias Valeriano do Rego Monteiro, plenamente.
Carlos de Albuquerque Bello, simplesmente.
João Nogueira Jaguaribe, plenamente.
Arthur Brazilio de Araujo, idem.

4º anno

Wenceslão de Oliveira Guimarães, plenamente.
Manoel Dias Prates dos Santos, idem.
Benevides Moreira do Prado, idem.
Bernardo Pereira da Costa, idem.
João Augusto Rodolpho Gomes, idem.
Octaviano Cesar Correia de Araujo, idem.
Leopoldo de Almeida Boa Ventura, idem.
Francisco José Nogueira, idem.

5º anno

Francisco de Souza, plenamente.
Fructuoso Pinto Reigaud, idem.
Joaquim Ayres da Silva Costa Junior, idem.
José Hilario da Costa Cesar, idem.
José Mauricio Borges Junior, idem.
Candido José de Lemos, idem.
José Antonio de Araujo e Vasconcellos, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

Rectificação.—O estudante do 4º anno José Maria Velho do Avellar que prestou acto no dia 12 do corrente, foi approvado plenamente, e não simplesmente como por engano foi publicado.

As turmas do 4º anno, principiam ás 10 horas da manhã e serão de 12 estudantes.

Escola Normal — Resultado dos exames de hontem :

1º anno

Vicente Ferreira de Souza Lima, distincção.
Anna Elisa de Oliveira Barros, plenamente.
João Fernandes Soares, idem.
Nicanor Fernandes de Faria, approvado.
Leopoldina de B. Campello, idem.
Maria Josefina Vergueiro Costa, idem.
Maria Julia Ressureição Cruz, idem.
Benigna de Britto Mello, idem.

— Hoje serão chamados os seguintes alumnos do mesmo anno :

Camillo Carolino das Chagas.
Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Clementina Elisa Monteiro.
Idalina dos Santos Pacheco.
Maria Fernandes dos Santos Bastos.
Felisbella Amalia de Miranda.
Marianna Justina de Souza Gouveia.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu, na noite de 13 para 14 do corrente, o commendador José Pedro da Silva, pai do Exm. Sr. Barão de Santa Cruz.

Era o finado homem maior de 70 annos de idade, pernambucano de nascimento, e formado em sciencias physicas e mathematicas.

Por longos annos foi inspector da Thesouraria Provincial, cargo em que se aposentou. Era official da Ordem da Rosa e commendador da de Christo.

Fez parte da Assembléa Provincial da 4ª á 11ª legislatura, entre 1842 e 1857, tomando assento na 3ª legislatura como supplente,

Tambem como supplente tomou assento na 6ª legislatura da Assembléa Geral, de 1845 á 1847, substituindo o deputado Barão da Boa Vista.

Tomou parte na revolta de 1848 como mantenedor da ordem, e foi um dos cinco membros da commissão deputada em 1849 pela Assembléa Provincial para felicitar o presidente da provincia pela actividade desenvolvida no restabelecimento da ordem publica.

Era homem intelligente, possuidor de uma certa illustração, e um caracter energico e rigido.

O seu cadaver foi hontem á tarde dado á sepultura no cemiterio de Santo Amaro, assistindo aos suffragios muitos de seus amigos e de seu digno filho, á quem apresentamos pesames.

Roubo—Amanheceu ante-hontem arrombada a soleira de uma das portas da igreja dos Afflictos, do lado posterior por onde entrou o ladrão ou ladrões, que reuniram todas as peças de ouro e prata, que afinal deixaram, levando apenas, algumas de inferior qualidade e o dinheiro existente na caixinha das esmolas, o que tudo se calcula em 20$000.

Os ladrões sahiram pela porta principal da igreja, a qual amanheceu aberta, e com signaes de que tinham tentado arrombal-a pelo lado exterior.

Parece que não levaram as melhores peças de prata e ouro, por terem presentido a patrulha que por alli passa ronda todas as noites.

[illegible]—Hontem ás 8 e meia horas da manhã, no caes do Ramos, o ganhador Leandro de Miranda, pardo de 25 annos de idade, não tendo muito que fazer entendeu que devia dirigir pilherias de máo gosto a um menor que alli se achava, tambem pardo e de nome Bazilio.

Como este respondesse, no mesmo tom em que lhe fallavam, enfureceu-se o homem e agarrando a Basilio, suspendeu-o e arremeçou-o no chão, quebrando-lhe o braço direito no terço superior.

O criminoso foi preso em flagrante delicto pelo Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sendo remettido o offendido para o hospital Pedro II.

Violencia—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Guilherme Dowsley, empregado no commercio, e nos referio :

Que passando ante-hontem, cerca de 9 1/2 horas da noite pela praça do Conde d'Eu, da parochia da Boa-Vista, alli vio que dous guardas civicos iam conduzindo um homem preso para o quartel respectivo, e que o espancavam cruelmente, não obstante o mesmo preso não oppor nenhuma resistencia á sua conducção;

Que, em termos moderados, estranhou o procedimento dos guardas, fazendo-lhes sentir que não era regular o que praticavam;

Que tanto bastou para que os taes guardas se voltassem contra elle Dowsley; e, apitando e acudindo mais quatro, entrassem os seis á espancal-o, abandonando o referido preso.

Que essa scena foi testemunhada pelos Srs. major Luiz Antonio Ferraz, Dr. J. Marianno Bezerra Cavalcante, capitão Victoriano Trajano da Costa Fialho, tenente Olavo Antonio Ferreira, tenente Francisco Ferreira de Mello, tenente Bemvenuto de Souza Travassos, Manoel Lyra e Francisco Lyra.

O Sr. Dowsley, além de ficar com o chapéo de feltro, que tinha na cabeça, dilacerado por golpes de facão, recebeu diversos ferimentos e contusões, de que damos testemunho pessoal, por tel-os visto.

—Depois de escriptas as linhas acima, chegou ao nosso conhecimento que o preso em questão, tendo jantado n'um hotel chinez da praça do Conde d'Eu, não quizzera pagar a despeza e offendera ao dono do hotel, pelo que se dera a mesma prisão.

Quando o preso era conduzido para a estação da guarda civica, sahiram ao encontro do grupo diversas pessoas, que quizeram tomal o do poder das praças, ao que estas se oppozeram, Dahi resultou um conflicto, no meio do qual foram offendidas varias pessoas, entre as quaes o Sr. Dowsley.

Seja como for, houve violencia, e esta pede reparação.

Dividendo—O English Bank of Rio de Janeiro Limited começará a pagar no dia 1 de dezembro proximo um dividendo de 4 % (8 schillings por acção) livre de imposto, sobre £ 500,000, capital realisado.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de outubro :

Assucar

De 1884	140.803	saccos
» 1883	276.930	»
» 1882	55.227	»
» 1881	122.759	»
» 1880	129.759	»

Algodão

De 1884	16.157	saccas
» 1883	18.232	»
» 1882	6.062	»
» 1881	9.975	»
» 1880	5.317	»

Beneficio—Effectuar-se-ha amanhã no theatro Santa Isabel um espectaculo em beneficio das sociedades—Beneficente Portugueza e Ave Libertas.

O programma é convidativo e os fins a que se destina o producto d'este espectaculo são taes que é de esperar que a concurrencia seja bastante para mais realçal-a.

As duas commissões encarregadas da organisação desta festa não teem poupado sacrificios para lhe dar o maior realce e estamos certo que o publico pernambucano, generoso como tem sempre demonstrado ser, ha de coroar os esforços de ambas.

Ferro-via do Caxangá — Amanhã, por occasião da festa campestre do Caxangá, a ferrovia desta denominação, além dos trens da tabella, expidirá trens extraordinarios, partindo da rua Formosa, ás 3 e 5 horas da tarde pela linha principal e ás 4 e 1/2 horas pelo ramal; e trens de regresso depois do fogo de artificio.

Ferro-via do Limoeiro—Amanhã esta ferro-via expedirá trens de excursão para Páo d'Alho : do Recife ás 8 horas da manhã, voltando ás 5 horas da tarde ; de Limoeiro, até Santa Rita, ás 7 horas e 50 minutos da manhã, voltando ás 5 horas da tarde ; e de Nazareth até Páo d'Alho ás 7 horas da manhã, voltando ás 5 horas da tarde.

Conferencia abolicionista — Amanhã ao meio dia terá lugar no theatro Santa Izabel a quarta conferencia abolicionista da Commissão Central Emancipadora occupando a tribuna o Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Estão reservados para as senhoras até as 11 e 1/2 horas da manhã os camarotes de 1ª. e 2ª. ordem.

Em transito—O paquete inglez *Tamar* levou para os portos do sul 482 passageiros, 18 dos quaes embarcados neste porto.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador* leva daqui para :

Maiceió	20:000$000
Aracajú	5:000$000

— O paquete nacional *Espirito Santo* troxe dos portos do norte as sommas seguintes para :

Fernandes & Irmão	2:500$000
Amorim Irmãos &C.	2:458$000
Pinto Alves & C.	1:250$000
Rodrigues, Lima & C.	970$100
Joseph Krause & C.	600$000
Andrade, Lopes & C.	391$331

— O vapor nacional *Ipojuca* trouxe do norte para.

Joseph Krause	9:000$000
Monhard, Huber, & C.	7:900$000
Machado Lopes & C.	7:500$000
Antonio José Ferreira Monteiros	1:000$000
Clemente M. da Silva & C.	695$880
Francisco Affonso Monteiro	723$000
Manoel Joaquim Pessoa	528$000
Silva Alves & C.	424$310
Gomes de Mattos Irmãos	500$000
D. Leonor Porto	376$000
Fernandes Irmão	369$000
José Pereira dos Santos	300$000
Augusto José Carneiro	276$640

O vapor *Giquiá* levou da Thezouraria de Fazenda para o almoxarifado de fazenda 8:375$079.

Multas—Consta-nos que a Camara Municipal vai proceder a cobrança das multas impostas aos jurados por falta de comparecimento na sessão para que tem sido sorteados.

Os Ciganos da Regencia—Chegou o 4º volume deste romance de Xavier de Montepin, que está publicando em Lisboa a empreza Noites Romanticas.

Ao Sr. Eduardo Firmino da Silva Filho, agente da referida empreza, agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Imprensa—Recebemos hontem :

Do Pará, um folheto *Valvulas de Segurança*, pelo engenheiro mechanico José Xavier Ferreira. E' um trabalho interessante.

Do Piauhy, um folheto *Ao Publico e ao Governo*, defeza do Sr. Laurentino Alves de Barros Corte.

Agradecemos.

Reuniões sociaes— Hoje ha as seguintes :

Da *Irmandade de Santa Cecilia*, ao meio dia, no consistorio da matriz de S. José, para eleição.

Da *Beneficente Segredo e Amor da Ordem*, ás 6 horas da tarde, no 3º andar do predio n. 50 da rua Barão da Victoria.

— Amanhã ha as seguintes :

Da *Associação Portugueza de Beneficencia*, ás 4 horas da tarde, para discussão de arts. additivos dos estatutos.

Gabinete Portuguez de Leitura, ás 11 horas, em assembléa geral, para execução do art. 48 dos nossos estatutos.

Dos Filhos de Talma, ás 10 horas da manhã, na rua Marquez do Herval n. 113.

Circo Equestre e Zoologico.—Hoje ha espectaculo variado dado pela Companhia Européa, e amanhã dous espectaculos, sendo um a tarde e outro a noite.

Miscelanea—Um dia que Beethoven tinha convidado um grande numero de amigos a jantar, e como, de seu costume, não fazia, senão gritar aos ouvidos da cosinheira, esta resolveu dar um golpe de estado, e largando o avental, disse adeus ao irrascivel patrão e foi-se.

Beethovem não era homem para esmorecer em presença de tão pouco.

Uma vez intima lhe segredou que nelle havia de tudo inclusive de Vatel, e sem mais pensar lançou mãos á obra.

Eil-o installado em frente do fogão, toalha a roda dos rins, e mangas arregaçadas até ao cotovello.

Animado pela felicidade da estréa, atirou-se ahi fóra, atiçando o fogo, remechendo o refogado, e sacudindo as casserolas.

Foi uma batalha memoravel, que devia terminar-se por uma vergonhosa derrota. O jantar preparado pelo mestre desafiava os mais robusto estomago : o caldo fazia lembrar qualquer tisana de botica ; o assado reduzido a carvão resistia aos mais caninos dos dentes caninos, e o resto ia tudo ao mesmo fim !

Vendo a careta dos convidados, Beethoven foi obrigado a confessar a sua incompetencia culinaria e confessar que se improvisa mais facilmente uma variação do que um jantar.

— Um aereonauta de New-York acaba de construir um grande balão, ao qual ligou uma barquinha baptisada com o doce apellido de *Barquinha nupcial*.

Foi em attenção aos casadinhos de fresco que elle fez construir tal barquinha. Alli elles, os noivos, poderão fazer uma viagem de lua de mel sem outras testemunhas da sua felicidade mais do que as nuvens, e tomar lições de natação no... azul.

— Meio facil e talvez honesto, de fazer fortuna : O editor Mme de Taurs tem a especialidade dos livros religiosos e de devoção.

Um desses livros intitula-se :

O verdadeiro amigo da infancia, ou Resumo da vida e das virtudes do veneravel servo de Deus J. B. de la Salle.

Este veneralvel *la Salle* é o fundador da escolas christães, que com os auxilios do *alto* se vão introduzindo entre nos, para futura decadencia moral e intellectual da nossa patria.

Pois o tal livrinho é obra acabada e embora impresso em máo papel, tem a virtude de fazer quantos milagres se lhe pedem.

Ahi vai a historia de um :

Uma tal senhora Petit havia muitos annos que era victima «de um longo encadeiamento de soffrimentos e de enfermidades.» Passemos em silencio a descripção pouco apetecivel dos abscessos tumores, grandulas, vomitos, etc.

Estes maus humores todos concentraram-se em um cancro no seio, que os medicos declararam incuravel.

Em presença de tal diagnostico a paciente resolveu preparar-se para a morte e tratou de fazer o testamento. Mas com o que ella não contava era com o livreco da collecção Mame, que um seu sobrinho tinha obtido como premio...

A doente tomou, pois, o livro, contemplou em face do titulo a imagem do padre la Salle, regosijou-se á leitura dos milagres per elle operados, e depois, cheia de uma admiravel confiança, collocou o livro sobre o mal e começou immediatamente uma ladainha, dizendo : «Veneravel João Baptista de la Salle... etc. etc. etc.» Duas horas depois tirou o livro de cima do mal e, com geral estupefacção, ninguem vio o menor signal do cancro.

« O' maravilha ! no espaço de duas horas a inflamação, o enchasso e o puz tinham totalmente desappareco ; os buracos estavam fechados e completamente cicatrizados, podendo apenas suspeitar-se onde tinham sido as feridas. »

E venham ainda fallar nas virtudes da herva homeriana !

O que devéras nos admira é a modestia do editor, em não fazer acompanhar o titulo do livro, no seu catalogo com a seguinte indicação :

« Este in-18 goza a propriedade preciosissima de fazer desapparecer os cancros, tumores e abcessos, etc.

« Applicai-o com uncção sobre as partes do doente.

« O mesmo volume pode servir muitas vezes.»

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da pharmacia Galeno.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Santa Cecilia n. 25, de moveis, louça, vidros, etc.

— Segunda-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 11, de uma armação de loja.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 47, de predios.

— Terça-feira :

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, dos generos e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 21, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Faustino de Lemos ; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Hermes de Souza Pereira.

— Segunda-feira :

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina Lumachi Migueis.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na Penha, por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas.

Loteria da côrte : — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 18.ª loteria (162 B,) concedida em beneficio do Instituto dos Meninos Cégos e Surdos-Mudos, extrahida a 5 de novembro :

NUMEROS	PREMIOS
6256	30:000$000
5275	10:000$000
5191	4:000$000
4154	2:000$000
2818	1:000$000
3119	1:000$000
3712	1:000$000
4138	1:000$000
6028	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

557	3786	4854	5179	6620
3341	4654	4983	6175	6691

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

75	872	3849	6072	6571
76	2031	4113	6261	6820
262	2773	4425	6361	
374	3269	5994	6452	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

448	1729	3132	4699	5492	6960
566	2302	3272	4953	5736	6977
588	2384	3481	5228	5871	
757	2464	3550	5284	5990	
1483	2565	4116	5398	6890	
1516	2855	4169	5470	6915	

5725. . . . . 50$000

Numeros dos premios de 10$000

78	1458	3229	4294	5089	6105
87	1742	3260	4295	5124	6131
118	1761	3287	4296	5155	6176
169	1776	3309	4336	5224	6202
250	1781	3354	4350	5256	6362
303	1818	3382	4419	5272	6390
399	1951	3408	4427	5377	6496
466	2247	3445	4485	5393	6513
476	2400	3458	4551	5429	6619
595	2528	3478	4579	5435	6642
604	2533	3516	4599	5455	6680
639	2582	3518	4651	5552	6692
663	2590	3531	4752	5568	6709
677	2637	3557	4766	5603	6788
715	2703	3745	4787	5612	6809
852	2706	3799	4840	5652	6887
938	2729	3856	4920	5653	6892
982	2828	4014	4935	5793	6940
1131	2877	4039	4838	5921	6953
1201	2911	4110	5021	6011	6958
1296	2991	4285	5024	6031	
1338	3084	4292	5028	6081	

Loteria da Provincia—Sabbado, 15 do corrente, se extrahirá a loteria n. 87 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão

expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 163 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 163 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Indspendencia ns. 37 e 59.

Passageiros.—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Alferes Manoel Belmiro da Silva, sua senhora e 3 filhos, João Vieira das Neves, Francisca M. da Conceição, Joaquina M. do Espirito-Santo e 2 filhos, Florisbella Maria do Amor-Divino, Maria José da Conceição, Maria Francisca da Conceição, 11 sentenciados e 41 praças.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Arthur Silva, João Zacharias, Francisco P. Cabral, Julio Fernandes, Antonio João Martins, Francisco A. de Sant'Anna, Francisco Gomes, Caetano de A. Campos, Ernesto Montant, M. Browe, Peter Heldmann, Theodore Guthe, Richard Saner, Julies Frederice, Cail Wlhe, Casc Erikson, Adolph Bruno, Carls Whes, John Frederice, John Welkire, J. K. Eddowoes, Jorge W, Kromenacher Hyppolito, Victor, José Pereira da Graça Aranha, João Paulo de Freitas, Francisco Vieira, Estevão Beserra, padre Paulo Delemanva. José Antonio Mendes, Martiniano Gonçalves, Manoel T. de Menezes, G. Moorê, J. do C. Oliveira Figueiredo, João Pereira, Samuel Agner, Custodio Figueiredo, João Baptista Magalhães, D. Francisca P. de Magalhães, Antonia da Cunha, José F. de Moura, Machey, Lathams Johns, Anna V. da Cruz, Gonçalves Camillo Liax, e Irmão Ignacio.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 13 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 45 bois, pesando 6,531 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 232 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 9.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
61 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 206$340.

Foi lançado ao mar, depois do exame medico, um carro de mão com fressuras arruinadas.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 15 do corrente, 96 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 de novembro:

Existiam presos 351, entraram 6, sahio 1, existem 356.

A saber:

Nacionaes 317, mulheres 13, estrangeiros 17, escravos 9 — Total 356.

Arraçoados 320, sendo: bons 309, doentes 11 — Total 320.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Domingos, escravo de Manoel P. C. Jacome.

Teve alta:
Francisco de Menezes e Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Bento Beltrão Velloso.—Negou-se a soltura, unanimemente, por estar pronunciado.

Manoel José dos Santos Barraca, João Cesario de Araujo, José Marinho Borges e Manoel Francisco do Nascimento.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recursos crimes

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Gomes de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

D'Areia—Appellantes o juizo, recorrido Pedro da Costa Cabral. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Antonio Simão Barbosa Leal, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Pedro da Silva, aggravada Alexandrina, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros. = Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henriques Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Gomes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João Marques de Souza, appellado João Gonçalves de Souza Beirão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Appellante D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima o Toscano Barreto.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Fernandes da Costa & C., appellado Antonio José Pereira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Bareto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Palmares—Appellantes Antonio Evaristo da Rocha e Antonio Leite de Magalhães Bastos, appellado Constantino de Souza Bello. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima, com uma observancia ao juiz de direito.

Do Pilar—Appellante Felino de Castro Mascarenhas, appellado o gerente da Alagôas Railway Company Limited. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Julgou-se por sentença a habilitação, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado José Ferreira da Costa. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante André Avelino Pereira da Silva, appellados Machado Lopes & C. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, embargado Antonio José Candido de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellados Machado & Pereira.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Villa Bella—Appellante João Bezerra Leite, appellada D. Philadelpha Emiliana de Campos,

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José de Mattos Rangel, appellado Flavio Gonçalves de Lima.

Do Recife — Appellantes Domingos da Silva Torres & C., appellado José Miguel de Lyra.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Jaboatão—Appellante Porfirio Mendes Monteiro, appellados os libertos Aleixo, Gonçalo, Placido, Anna e outros.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Angelica da Conceição, senhora de Benedicta,

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Izidoro Felizardo da Silva.

De S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado João Lopes de Faria.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Palmares—Appellante o juizo, appellados Arthur Cicero de Andrade e outros.

Appellações civeis

Da Escada — Appellante a fazenda nacional, appellados os herdeiros de Antero Joaquim dos Santos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Umbelino de Souza Leão.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellantes o juizo, appellados José Dias de Almeida Pinto, Antonio Marques de Castilho e outros.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Paulo Leandro do Nascimento, appellada a justiça.

De S. João — Appellante o juizo, appellados Emiliano Ferreira Guimarães e outro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joviniano Manta, appellada a companhia de seguros Fidelidade de Lisboa.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves apresentou a mesa o

Aggravo de petição

Do Cabo—Aggravante José Thomaz de Aquino, aggravado Dr. Joaquim José Coimbra.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôa de Monteiro—Appellante o juizo, appellados Cesario Alves de Vasconcellos e outro.

Do Ingá—Appellante Antonio de Souza Barbosa Araujo, appellada a justiça.

Ordenou-se diligencia no seguinte feito:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Jesuino Gomes da Cruz, appellado Francisco Antonio de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bezerra de Vasconcellos.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do civel—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravados Thomaz de Carvalho & C.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De orphãos—Aggravante Mathias Lopes da Costa Maia, aggravado Antonio Casemiro de Gouveia,

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do commercio—Aggravante Victorino Domingues Alves Maia, aggravada a massa fallida de Moura & C.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Brejo — Appellante Vicente Ferreira da Costa Tenorio, appellada a justiça.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Penedo—Appellante João Moreira Lemos, appellado Dr. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Appellante a Companhia Pernambucana de navegação a vapor, appellado Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Farias, senhor da escrava Joanna.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 15 minutos da tarde.

COMMUNICADOS

A bandeira conservadora

Voltou o correcto *Gladston* ás columnas do *Jornal do Recife* de 14 do corrente para, com o fim de combater o nosso artigo de 12, ainda uma vez pretender arrancar ao nosso fulgido pavilhão as glorias e trophéos que o ennobrecem.

Foi, porém, baldado o seu herculeo esforço. Além de que, como já dissemos, não ha humanas forças nem convulsões da natureza que possam ensombrar aquellas glorias, quanto mais derrui-las, accresce que o nosso illustre contendor foi de uma infelicidade cruel na explanação dos seus conceitos, até porque teve necessidade de emprestar-nos idéas que não externamos e sentimentos que estamos longe de nutrir.

Por exemplo nós não dissemos, como nos quer attribuir *Gladston*, que a idéa abolicionista no Brasil appareceu em 1850, e nem avançamos que o partido conservador data dessa epocha. O que fisemos sentir, e é a verdade, foi que de 1850 para cá o partido conservador fez uma grande, profunda alteração na forma e fundo, alargando o cyclo das suas idéas, como aliás reconheceu o proprio *Gladston* no seu anterior artigo; e, consequentemente, sustentamos que ninguem tinha o direito de querer fazer-nos inteiramente solidarios com os antecedentes áquella epocha, quando é certo que os partidos politicos até então, e principalmente antes de 1837, se achavam quasi confundidos.

Menos affirmamos nós que o abolicionismo data de 1850, porquanto reconhecemos sua anciannidade nos dominios patrios, como legitima herança do seculo anterior, em que os povos cultos da Europa o proclamaram aos quatros ventos da terra.

O que affirmamos, repetimos e continuaremos a dizer *ad consummationem seculi*, é que o partido liberal é tão responsavel como o conservador pela manutenção do trafico africano até 1850, e co-participe de igual responsabilidade pela existencia dos nascituros escravos até 1870.

Ante de 1850, governaram os liberaes de 1831 á 1835, e de 1844 á 1848, conforme confessa o proprio *Gladston*. Ora, antes de 1831 foram celebradas as convenções anglo-luzitana de 1815 e anglo-brasileira de 1826; e antes destas datas já se tinha dado a libertação dos escravos da Pensylvania; porque pois, não realisaram os liberaes de facto a extincção do trafico africano?

Fizeram passar nas camaras—aliás com o auxilio dos conservadores do Senado,—a lei de 1831; mas porque, em quatro annos que foram governo, não tornaram effectiva a extincção do trafico, e deixaram que este «continuasse mais desbragadamente ainda, para vergonha do Brasil?»

E, entre 1844 e 1848, quando novamente foram governo, porque razão se deixaram quêdos, diante d'aquella vergonha? Porque, dado o *bill Aberdeen*, de 1845, quando eram elles governo, nem assim se abalançaram a tornar effectiva a abolição do trafico, e soffreram impassiveis que a Inglaterra fizesse impunemente ao Brasil «a maior vergonha que tem soffrido o Imperio» desrespeitando «todos os preceitos do direito internacional?»

Do facto de ter estado no poder entre 1822 e 1831, um partido politico do qual mais tarde destacou-se uma phalange que constituio o partido conservador primitivo, não póde *Gladston* com bom direito tirar argumento para defender os liberaes por não terem extinguido o trafico.

Os máos exemplos não devem ser seguidos, maximé em questões politicas e sociaes. Se foi um erro d'aquelle partido não ter então realisado aquella idéa, aos liberaes cumpria terem-se avantajado aos seus adversarios, dando arrhas do seu amor á boa causa. Entretanto, nem o fizeram entre 1831 e 1835, e nem mais tarde, entre 1844 e 1848; deixando que em ambos os periodos do seu governo «continuasse aquella vergonha para o Brasil.»

Como, pois, assevera *Gladston* que é o partido conservador quem esmaga sempre as grandes idéas?

Não, os liberaes é que, quando governo, não tiveram força, nem vontade firme de realisar a extincção do trafico, e nem lhes servio de incentivo, entre 1844 e 1848, o pedido da assembléa franceza, já então publico e notorio, assim como não lhes foi poderoso despertador o *bill Aberdeen* de 1845.

Foi graças á esse abandono, á essa verdadeira protervia que o trafico continuou até 1850, epocha gloriosa, em que, governando os conservadores, foi votada uma lei ampliativa e regularisadora da de 1831, e tornou-se então uma realidade a extincção d'aquelle *commercio* selvagem, sendo efficazmente reprimida a clandestina introducção de africanos boçaes.

Assevera *Gladston* que o partido liberal não realisou a libertação do ventre escravo pela qual clamou Pedro Pereira de 1850 á 1852, porque não estava no poder. E' irrisoria, porém, uma tal resposta, porque, posteriormente, entre 1863 e 1868, aquelle partido esteve governando o paiz, e não cogitou de fazer a reforma, á despeito da missiva do *Comité Français Abolicioniste* ao Imperador.

Porque, nesses cinco annos de governo, não fez a reforma, e contentou-se em mencionar na Falla do Throno de 1866 um topico referente á questão servil? Evidentemente, porque não tinha força para fazel a passar na sua camara unanime de então; porque a idéa não era aceita pelos seus correligionarios, que só posteriormente abraçaram essa idéa, quando formularam o seu programma de 1868.

E' inexacto que, entre 1863 e 1868, faltasse ao partido liberal o apoio da corôa. Ao contrario teve-o elle tão grande, como o tem tido de 1878 para cá; e foi por isso que, sem ter séries fundamentos na opinião nacional, conseguio governar cinco annos, obtendo do parlamento tudo quanto quiz, e que o senado boamente lhe deu.

E' uma injustiça, portanto, avançar *Gladston* que em 1866 foi o partido liberal repellido pelo *poder pessoal*, que jamais foi denunciado ás camaras pelos governos desse partido; e não menor injustiça é dizer o nosso illustre contendor que em 1868 deu-se igual repulsão, sendo chamados os conservadores.

Em 1866 tanto houve acquiescencia por parte da corôa á idéa emancipadora, que na Falla do Throno introduzio o governo liberal o trecho referido; e, em 1868, se houve mudança de politica, foi ella devida, em primeiro lugar, á força que denunciava o partido conservador, com quem manifestamente estava a nação, e em segundo lugar ao proprio conselheiro Zacharias de Góes, que, reconhecendo a impossibilidade de continuar no governo o partido liberal, aconselhou á corôa a chamada dos conservadores.

O Conselheiro Zacarias, partindo do reconhecimento d'aquellas verdades, tomou como pretexto para a sua retirada do governo a escolha senatorial de Torres Homem, como poderia tomar qualquer outro. Até então o partido liberal não tinha feito questão de principios de uma *prerogativa* da Corôa, e, pois, não podia haver quebra de confiança por aquella escolha.

Demais, se não era opportuna a mudança politica, por que o Conselheiro Zacarias não indicou para seu successor outro dos chefes da sua grey?

Não o fez, por que a consciencia ordenou-lhe que dissesse ao imperador que era chegada a vez do partido conservador governar.

Tudo isso mostra, põe ás claras que o partido liberal não teve força, nem siquer vontade firme de libertar o ventre da mulher escrava. Foi preciso que viessem os conservadores fazer mais essa reforma, satisfazendo as justas aspirações do paiz com a aurea lei de 28 de setembro de 1871.

Como que para diminuir a gloria desse partido *Gladston* recorda que o Visconde do Rio Branco era um estadista de idéas liberaes e sahira em 1848 das fileiras liberaes. Mas isto nada importa para o caso. Tambem sahiram das fileiras conservadoras para as liberaes os senadores Zacarias de Góes, Nabuco de Araujo e outros, para não citar senão os fallecidos; e se isto alguma cousa diz é que o partido conservador é realmente um partido progressista, liberal mesmo nos limites da Constituição.

Não achasse o Visconde do Rio-Branco harmonia de vistas nos seus collegas do gabinete de 7 de Março e não tivesse o apoio do seu partido, tanto na Camara, como no Senado, e certamente não teria feito a reforma. Sem duvida foi elle o campeão mais denodado das pugnas immensas sustentadas n'aquelles tempos; mas elle teve a seu lado a maioria do seu partido, a sua quasi unanimidade, e teve a gloria de ver depois toda a nação congregada em torno de si.

Assim, não procure *Gladston* ensombrar as glorias reaes e legitimas do partido conservador. E' baldado o seu esforço, que se assemelha ao dos ousados personagens da lenda que pretendiam esgotar o Oceano.

A verdade, a estricta verdade é que, antes de 1850, duas vezes governaram os liberaes, e não extinguiram o trafico africano! depois de 1850 ainda governaram, e não libertaram o ventre da mulher escrava, a despeito das indicações do *Comité Abolicioniste Français* e á despeito dos reclamos de Pedro Pereira!

Ambas as reformas foram realisadas pelos conservadores; e, pois, á estes revertem todas as glorias que d'ahi resultam, á elles cabem todos os louros dessas incruentas victorias da liberdade, como em geral á elles pertencem todos os fructos sãos da nossa legislação

E' por tudo isso que o paiz aceita como uma promessa solemne a lenda da nossa bandeira—*queremos, devemos e podemos* resolver o problema servil, com calma e prudencia, sem violencia á propriedade, sem desorganição do trabalho nacional.

Em que pese á *Gladston* essa bandeira ha-de triumphar nos comicios do 1º de desembro vindouro, por que em torno d'ella se agrupam todos os elementos de ordem, todos os elementos do progresso, todos os elementos de liberdade bem entendida.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As conferencias e os tribunos de Pernambuco.

As reuniões populares, como as conferencias, são uteis, são aproveitaveis, quando a discussão calma e reflectida ensina ao povo os seus direitos; quando, porém, essas reuniões servem de desafôgo ás ruins paixões dos pretendentes, dos falsos apostolos e prophetas; quando os oradores, em vez de doutrinarem, insultam, descompõem e inoculam no animo do auditorio idéas subversivas a ordem publica, e enunciam principios falsos de economia social e politica, essas reuniões são perigosas, são abusivas e só prestam bons serviços a anarchia.

O leitor sabe que, com a chegada e apresentação do Sr. Dr. Nabuco, á deputação geral pelo 1º districto foram iniciadas, no Santa Isabel, uma serie de conferencias, com o unico e exclusivo fim de propagar-se essa candidatura abolicionista.

Era natural que os oradores, principalmente o Sr. Dr. Nabuco, seguindo, as normas dos homens politicos da França e Inglaterra, discutissem sómente as idéas por amor das quaes, os abolicionistas e chefe da familia liberal hastearam a bandeira e apresentaram esse candidato; tratassem ao mesmo tempo de provar as vantagens, a necessidade dessa eleição.

Todos assim esperaram; mas, infelizmente cêdo conheceram que eram illudidos.

Em vez da discussão ser calma e reflectida; em vez de versar sobre o abolicionismo e meios praticos de levar-se a effeito a idéa pela qual pugnam; tem exclusivamente servido essas conferencias para nellas ridicularisar-se ao partido conservador, aos seus vultos mais proeminentes, ao segundo reinado e até a propria monarchia.

As idéas mais estravagantes e perigosas a ordem social, são ahi enunciadas, procurando os oradores propositalmente, phrases bellas e seductoras com o fim de fascinar o auditorio e receber-se em troca «as *flores, palmas e ovações do es'y'o*.»

Quem, de animo desprevenido e por mera curiosidade, assistir a uma conferencia abolicionista, ha de sahir envergonhado e arrependido, e com profunda tristeza no coração, pois os tribunos modernos visam um alvo «a ingloria tarefa de derrubar reputações firmadas no paiz, e a queda de todos as nossas mais caras instituições politicas e sociaes.

Os actos nesse sentido são estensivos: dá-se-lhe a maior publicidade; nas palestras, nos cafés, nas academias e em todos os lugares se repetem as phrases desses tribunos.

Temos assistido diversas conferencias abolicionistas no Santa Isabel, e em todas ellas ouvimos doutrinas perniciosas e contrarias as instituições, que felizmente existem — na sociedade brasileira; procurando-se por meio dos «chavões» illudir-se a boa fé do incauto povo e grangear-se alguns votos.

E' verdade, que o publico sensato, e o eleitor ietelligente e independente fará a devida justiça; cerrarão os ouvidos ao canto do cysne e ao choro dos crocodilos; mas, não basta isso; é preciso reagir tambem contra a onda revolta que ameaça a sociedade, porque, uma semente má lançada sobre a terra, nunca poderá dar bons fructos.

Na verdade.

Chegamos a uma época e a um estado de cousas, que, quando o homem pensador, livre e desassombrado de preoccupação e isento do espirito partidario, reflectir sobre o destino da patria, só encontrará *ruinas sobre ruinas*.

Nestas condições; é preciso muito esforço e dedicação; muita prudencia da maioria dos brasileiros para salvar-se a patria desse abysmo.

O eleitorado imparcial e independente cumpre meditar muito sobre a escolha dos seus representantes no parlamento, fazendo recahir os seus votos em cidadãos intelligentes e probos que procurem o bem estar da nação e da provincia; neguem seus votos á aquelles que foram conquistar nome e gloria para si, no estrangeiro, na Inglaterra.

O leitor deve ter sempre em vista que não basta ao individuo o talento e a illustração, para se distinguir no desempenho das missões politicas que lhe são confiadas pelo povo; é necessario tambem, o candidato ou pretendente reunir a aquellas duas qualidades — o patriotismo —, o que falta a muitos.

As conferencias no Santa Isabel, as doutrinas enunciadas, provam a evidencia, que os candidatos abolicionistas querem a ruina do paiz, a miseria para numerosas familias; o estabelecimento da republica ou melhar o communismo com a democratisação da propriedade.

Novembro de 1884.

Cassius.

Freguezia de S. Miguel de Ipojuca

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Rogo a Vv. Ss. o favor de publicar no seu importante e illustrado orgão da publicidade, que tantos serviços tem ja prestado a religião e a patria, — as seguintes linhas —, que assim mais um serviço prestará a Igreja, e muito obrigará ao abaixo assignado.

Tomando posse da administração desta freguezia, para que fui nomeado por provisão do Exm. Governador do Bispado, de 1.º de setembro do corrente anno; suppuz com bons fundamentos que viria encontrar uma bella matriz com ricas alfaias, que se prestassem a celebração decente do culto divino, e ao mesmo tempo testimunhasse a religiosidade e zelo deste povo culto, que em nada é somenos ao dessa soberba capital; mas enganei-me!... porque com a maior surpresa para mim (e para todos os que sentem amor pelas cousas de Deos!) vim encontrar na sede desta antiga e importante freguezia uma pobre e acanhada igreja, servindo de matriz—talvez ha mais de meio seculo; e, o que mais é, desprovida de paramentos, mesmo dos mais indispensaveis á administração dos Sacramentos?! pois os pouco que existem, pertencentes a fabrica da refirida igreja, são velhos, incompletos e até indecentes... E assim tudo o mais.

Não convindo que continue por mais tempo esse estado de cousas, aliás repugnante aos nossos sentimentes catholicos e a boa administração parochial; e não contando com os rendimentos do patrimonio do glorioso S. Miguel, orago desta freguezia, que devendo ser aproveitado para o fim a que foi destinado, forçoso é dizer, tem sido aqui sempre mal applicado; e finalmente não esperando auxilio algum do nosso governo, que, na crise critica que atravessamos, não tem pago em dia aos seus serventuarios: venho, confiado nos sentimentos catholicos dos meus illustres parochianos, pedir-lhes uma esmola para a compra de paramentos e alfaias, de que muito necessita a matriz, desta freguezia. Não será em vão que appellarei para a generosidade deste brioso povo Ipojucano, attento a justiça do pedido, que ora lhe faço; assegurando-lhe desde já que no anno proximo vindouro espero na proteção divina emprehender a construção da nova matriz, dotando assim esta parochia com um bello templo, que venha corresponder aos nobres e patrioticos sentimentos da illustre população desta freguezia, e que satisfazendo essa sublime aspiração e palpitante necessidade, possa attestar no porvir mais um explendido triumpho para a Santa Religião de Jesus Christo.

Do resultado das esmolas darei conta á essa illustre redacção para o fim de ser publicados.

Freguezia de S. Miguel de Ipojuca 10 de novembro de 1884.

O vigario,
Padre *Vicente de Moura e Vasconcellos*

Um eleitor do 2· districto e a cabala Theodoresca

Não pensava mais em voltar á imprensa, para tratar do meu voto, porém, a insistencia cabalista, obriga-me ainda uma vez a vir ao sol da verdade, expor as irrisorias promessas dos demagogos Theodorescos.

Hontem offereciam-me dinheiro e garantiam-me emprego no armazem de assucar, se eu desse o meu voto ao Sr. concelheiro Theodorinho, mas achei *a esmola grande*, e arremessei bem longe essa offerta que comprava a minha consciencia, e ao mesmo tempo vendia torpemente o digno eleitorado do 2º districto que, eu nesse momento ali representava perante S. Exc.!

O insulto foi repellido, e o canto mavioso da sereia foi juntar-se aos gemidos lugubres das aves agoreiras nas brumas da noite!

Vem hoje de novo os amigos da cabala, pedir o meu voto, e então desta occasião contentaram-se em observar-me desta forma:

«Você vota em primeiro escrutinio no «Theodoro; e em segundo escrutinio, no «José Marianno e tudo fica satisfeito.»

Que tatica! que esperteza! que bom apanhado!... fique tranquillo o Sr. Theodoro e seus cabalistas, que José Marianno não precisa de 2º escrutinio, a sua victoria e de Nabuco é certa e no dia 1 de dezembro, o povo desta capital levará em triumpho os dous tribunos porque só elles são credores das glorias da provincia.

O Sr conselheiro deputado encommendado para o 2º districto, ainda nada disse a quem devia dizer: o que quer? as suas idéas? o que aspira para esta provincia? Resposta:

«Silencio! o Sr. concelheiro não é ho«mem de conferencias, não está nas con«dições de ir para a praça fallar a essa «gentalha da poeira!«

O que quer dizer isto, Sr. cabalista?

Ou o Sr. Theodoro é uma nulidade reconhecidamente «caranguejo», ou então não quer descer do seu fôfo velludo onde se ata sua alma angelica, para não machucar a luva de fidalgo, apertando a mão callosa do operario, a quem manda quotidianamente pedir... o votinho.

Mostre S. Exc. ao eleitorado o que deseja fazer em beneficio da provincia, e o que é que tem feito a bem do povo; pois não consta que o Sr. Theodoro prestasse serviços, só sabemos e todo mundo sabe, que S. Exc. tem vivido n'um mar de rosas, no meio dos seus escravos, ao sibilar do chicote do feitor, «e mudo e quedo como rochedo.»

Alguem disse:

«Para José Marianno, os louvores e as «palmas do martirio tem valor igual; são «a mesma gloria.»

Em adhesão a esta verdade digo que as palmas e os martyrios, pertencem ao eleitorado do 2º districto; por possuir essa gloria do povo — José Mariano.

Poço, 14 de novembro de 1884.

Um eleitor do 2º districio.
Antonio do Nascimento.

Os lasaroni-Massaniello abattidos, o esclavagismo sobre a presa

IV

Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.

Nas crises das nações, nas grandes lutas dos partidos, a ideia só se faz grande pelo sacrificio e abnegação de seus partidarios. Quando o interesse, o egoismo se occulta sob as palavras generosas que exprimem a grande ideia, a amesquinha, detém e embaraça o seu triumpho e vem a custar muito maiores sacrificios que se pode dispensar.

E' uma hypocrisia dando armas a outra com as quaes fortifica a resistencia.

E' cegueira esperar que algum sophisma tenha o poder de converter em generosidade, philantropia ou caridade, o sentimento do egoismo ou interesse.

Nesta grande questão que se encaminha a trazer, proximo, ás mãos os sectarios de duas ideias oppostas, não ha sinceridade nem de uma parte nem de outra dos seus extremos.

Não é de uma parte o amor do bem, e da justiça, a dignidade da patria o odio á iniquidade, que actuam nos sentimentos que se ostentam exaltados, porque sem a disposição descidida ou resignada ao sacrificio, estes sentimentos são falsos.

Não é da outra parte o direito de defeza, a defeza do direito e da justiça, porque esta não carece de torneios e chicana, se define e se ostenta francamente.

Estão pois nos dous extremos, de um lado os abolicionistas, que se dizem intranzigentes. Do outro os esclavocratas, que se dizem emancipadores.

Os primeiros querem a libertação sem pagamento, e a razão é o mais triste dos sophismos, que a nação não tem dinheiro.

Não ha nada mais commodo! Realisar um grande feito, grande justiça, uma gloria para a patria, a extincção da mais negra mancha, sem o menor sacrificio dos heróes que se lançam nesta pugna, nem de um ceitil!

Do outro lado não é o pagamento que se pede, não é o direito que se defende, não é a justiça em que se estribam: é o trabalho do escravo que se quer gosar por tempo indefinito.

De cada uma destas ideias ha um representante no 2º districto que solicitam com as maiores instancias e por todos os meios o cargo de deputado. Um que já se conta triumphante porque os preconceitos e a intereceira caballa lhe tem aberto os caminhos, o outro, que já não é um homem, nem mais um corpo de homem galvanisado, apenas uma sombra que se levanta do que fôra, com o desanimo de quem mais nada espera!

E o que o tem reduzido a este miserando estado? Não foram sómente os seus feitos positivos e negativos como deputado, suas acções como homem publico Foi tambem e em grande parte esta propaganda contra a justiça, expoliando o direito de quem tem seu escravo, que até hoje não tem querido libertar sem dinheiro.

Os habitantes desta cidade que possuem escravos, não são, como os fazendeiros, esclavocratas; todos querem a libertação quanto antes; não querem, como elles levar a escravidão ao vindouro seculo; mas confiados na fé social que não é a fé punica, tendo no valor do escravo o fructo de seu trabalho, não querem carregar elles sós com o sacrificio em bem da sociedade inteira.

Eis aqui porque muitos destes foram faceis em acceder ás instancias do candidato fazendeiro.

E não estou eu tambem aqui, disputando este cargo, que para mim não pode ser de honra e de delicias?

Eu que quero a justiça inteira, entrar tambem no sacrificio necessario á grande acção, á restituição do roubo, da liberdade ao escravo, sem roubar o que possue este roubo em nome da sociedade.

Mas eu não tenho commissões de gente grande a pedir votos, com o fim de, quasi todos, interesseiro.

Mas eu, e os que promettem pagamento dos escravos em seu programma, não podemos pagar porque a nação não tem dinheiro, dizem aquelles estrenuos dedicados á grande causa só com o sacrificio alheio, e assim, quem se diz abolicionista com dinheiro, ou é esclavocrata, ou é só para fazer programma.

Já vistes em alguma parte propaganda nem proposta de abolição sem pagamento? Tiveram os Estados-Unidos nunca tal proposito? Não foi pela resistencia que levantaram os esclavocratas, pelos grandes sacrificios que custava a luta, em dinheiro e sangue que foi decretada a abolição instantania e sem pagamento?

Já vistes em alguma parte *abolicionista*, expremir a ideia da libertação gratuita!

Não é por exigir o pagamento que os nossos fazendeiros são esclavocratas; é por não querel-a de forma alguma, dizendo que a querem com a lei de Setembro, sem dizer de que modo e em que tempo a farão.

O misero sophisma de não ter dinheiro a nação, é razão para que os senhores percam todos os valores dos que possuem, e os que possuem outros valores, nada percam delles?

Ou a nação só possue os valores que estão em escravos? Neste caso, sendo a escravidão um roubo, só poderiam soffrer o sacrificio os que possuem taes valores.

Mas a sociedade, autora deste roubo, só tem valores nos escravos? Não tem nos predios urbanos, nas apolices, nas machinas, nos predios rusticos, nos capitaes, no gado, nos estabelecimentos commerciaes, nas companhias, nas fabricas?

Só pois os que tem valores em escravos, é que devem soffrer o sacrificio inteiro da restituição do roubo social?

Onde está a logica, onde está a justiça?

E' com esta bandeira que podemos vencer a candidatura esclavagista do fazendeiro do sul, o conselheiro que nos enche de felicidade e de venjura com a sua hospedagem?

Não! esta bandeira dá arma ao esclavagismo, força á resistencia.

Vinde pois a bandeira que sustento, a bandeira da justiça, á vós todos que vedes perdido por tantas e varias causas, o vosso candidato Massaniello Mariani; vinde que reuniremos as ovelhas desgarradas e todos os que não sendo esclavocratas, fizeram por instancias ou acanhamento, as promessas que se não podem cumprir sem atacar a consciencia, que não passaremos a vergonha de mandar ao parlamento um fazendeiro do sul que veio nos fazer a honra de solicitar nosso mandato.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Empreza Telephonica Bourgard

Continuação dos nomes dos assignantes desde o n. 230 em diante

231 Antonio Faria.
232 C. Linden & C.
233 Dr. Ferreira da Silva.
234 Paulino de Oliveira Maia.
235 Lopes Alheiro & C.
236 Palmeira & C.
237 Consulado inglez.
238 Loureiro Maia & C.
239 José Francisco Martins & C.
240 Telegrapho Nacional (Argemiro Falcão).
241 Augusto do Rego.
242 Manoel José Gonçalves Braga.
243 Castro e Silva (Mangabeira).
244 Dr. Estevão de Oliveira Padilha.
245 A. Vieira & C.
246 João Fernandes de Almeida.
247 Poças, Mendes & C.
248 Antonio Souza Duarte Ferreira.
249 José de Azevedo Braga.
250 Hospital Santa Agueda.

251 Officinas do *Jornal do Recife*.
252 E. T. de Carnes Verdes.
253 Carneiro & Irmão.
254 Dr. Augusto Seraphim.
255 Guarda-moria d'Alfandega.
256 Herman Lundgreu & C.
257 Martins Viegas & C. (deposito).
258 Souza Bastos, Amorim & C.
259 Carvalho & C.
260 Rosa & Queiroz.
261 Orestes Travassos & C.
262 Restaurant Violeta.
263 Marrocos Pereira.
264 Sebastião de Barros Barreto.
265 Antonio Maria da Silva.
266 Dr. Adelino de Luna Freire (residencia).
267 Dr. José João Dias de Faria (engenheiro).
268 José Gomes Ganches.
269 Arcelino Lima e José Clementino da Silva.
270 Sala das audiencias.
271 Drs. Pontes e Augusto Vaz.
272 Redacção do *Tempo*.
273 José Monteiro (trapiche Angelo).
274 Francisco Lauria.
275 Dr. Sabino O. L. Pinho (residencia).
276 Dr. Ferrer (advogado).
277 Augusto Octaviano de Souza.
278 Gratuliano & C.
279 Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa (residencia).
280 João Baptista Gonçalves (fabrica de vinagres).
281 Desembargador José Manoel de Freitas.
282 Fernandes da Costa & C.
283 José Luiz Gonçalves Penna Junior.

O Illm. Sr. Vigario da Bôa-Vista

Não venho tomar parte na campanha contra o honrado sacerdote, que dignamente exerce a vigararia da freguezia da Bôa-Vista, desta capital.

Venho, sim, tirar á limpo o *mysterio* das duas certidões falsas, das quaes ainda hontem se fez grande capitulo de accusação contra o illustre sacerdote.

Fui eu quem agenciou o negocio, que motivou o apparecimento dessas certidões; posso fallar d'ellas, portanto com inteiro conhecimento de causa.

O facto foi este:

Precisando o Sr Villas-Bôas de fazer uma hypotheca pelo meu intermedio, tive duvida de sua capacidade juridica, por falta de idade o que lhe communiquei.—Elle autorisou-me a pedir certidão de baptismo ao vigario, o que fiz.

De posse da certidão verificou o Sr. Villas-Bôas, que lhe haviam diminuido *dous annos*. Indagando-se do motivo, verificamos, que o livro de assentos, tinha sido falsificado no de que se trata, *isto porém quando a freguezia achava-se a cargo de outro vigario*.

Fosse como fosse não se conformando o Sr. Villas-Bôas com o logro de que era victima, autorisou-me a reclamar perante o Exm. Sr. bispo diocesano.

Fiz a reclamação e S. Exc. ouvindo o vigario e os interessados, deferio minha petição, mandando abrir, novo assentamento para o Sr. Villas-Bôas, ficando todos os papeis relativos archivados em mão do mesmo Sr. vigario, que em cumprimento de ordem superior, cancellou o primeiro assento, abrio novo, e d'elle extrahio a seguinte certidão.

Bem se comprehende que tendo procedido a reclamação *a segunda certidão* seria em desaccordo com a primeira como foi.

Mas, se ha n'isto irregularidade de procedimento por parte do digno vigario julgue todo homem de bom senso, e que se decida no caso com a necessaria imparcialidade.

E' só isto.

Recife, 14 de novembro de 1884.

Benedicto Luiz dos Santos Almeida.

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus da matriz do Corpo Santo

No sabbado ao som da badalada do meio dia uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas troando nos ares, com o acompanhamento da muito app'audida musica do corpo de policia, annunciará aos carissimos irmãos e fieis devotos que no dia seguinte, domingo 16, pelas 11 horas da manhã, terá lugar a festa solemne do nosso augusto padroeiro SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

Pelas 4 horas da madrugada celebrar-se-ha a missa resada, tocando a mesma musica do corpo de policia differentes peças.

Ao romper da aurora uma outra salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogo do ar, attestará a brilhante festa que ás 11 horas terá lugar, com missa solemne.

A orchestra, pomposa no seu pessoal e grande na sua execução, será regida pelo insigne professor e violonista Francelino Pessoa.

Occupará a tribuna sagrado o pregador da capella imperial, Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando nessa occasião em seu violino o digno mestre, Francelino Pessoa, a explendida phantasia de Henri Souvenir.

A' noite, a orchestra executará pela primeira vez o *Te-Deum*—S. José – composto pelo mesmo Sr. regente.

Subirá á tribuna sagrada o Rvm. capellão-tenente padre José Esteves Vianna.

A matriz achar-se-ha completamente ornada e illuminada.

Roga-se aos moradores da rua do Bom Jesus e do largo do Corpo Santo, que illuminem as fachadas de suas casas na vespera e dia da festa, para maior brilhantismo d'esse acto.

Recife, 14 de novembro de 1884.

O thesoureiro,
João Bento M. da Franca.

Programma

Da festa dos gloriosos patriarchas S. Chrispim e S. Chrispiniano erectos no convento do Carmo do Recife.

Sabbado 15 do corrente ao meio dia, uma salva acompanhada de diversas girandolas de fogos do ar, indicarão a todos os fieis a approximação da festa, que por justos motivos foi transferida do dia compromissal.

Domingo 16, as 5 horas da manhã será resada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seus obulos para tão justo fim; finda a qual, uma salva real despertará aos habitantes desta cidade annunciando-lhes que é chegado o dia de sua festividade; as 11 horas entrará a festa, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o Rvm. Dr. Manoel C. de Assis B. de Menezes: sendo a orchesta confiada a direcção do habil professor Porciuncula.

As 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, occupando nesta occasião a tribuna, o pregador da Capella Imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; findo o qual queimar-se-há um lindo fogo artificial preparado pelo habil artista Teixeira, offerecido por diversos devotos.

Recife 14 de novembro de 1884,

O secretario
Antonio V. F. dos Santos.

Declaração

O abaixo assignado, eleitor da parochia do Poço da Panella, desejando manifestar-se com a maior franqueza acerca de suas idéas politicas, vem declarar que convencido da lealdade e patriotismo do partido conservador resolveu filiar-se a este partido e lhe prestar na proxima eleição todo auxilio que puder, adherindo a candidatura do Exm. Sr. conselheiro Theodoro e Silva.

E' certo que o abaixo assignado militou no partido liberal durante 28 annos, servindo sempre com dedicação, sem explorar com interesses inconfessaveis.

Mas, hoje reconhece que tem sido illudido, principalmentes nestes ultimos tempos por falsos apostolos da liberdade, que de liberaes só tem o nome, para acobertados com elle, realisarem as mais exageradas ambições.

Não devem, pois, merecer mais credito; e o seu apregoado patriotismo não passa de uma constante impostura.

Convém que os liberaes de bôa fé não percam tempo acompanhando quem não é digno deste nome.

Por isso o abaixo assignado não concorrerá ainda para que triumphe a causa de homens, que não teem convicções sinceras.

E será de hoje por diante conservador porque vê que neste partido se realisam as idéas liberaes.

Recife, 14 de novembro de 1884.

Manoel Joaquim Pereira da Silva.

Cajúrubeba

Uma cura sorprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos.—*Rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas (flores brancas)* nas differentes formas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos e chronicos bronchite, tosses nocturnas* e *asthma* pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos Srs. medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que tracta o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
A. P. da Cunha.

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Recife, Casa Forte 28 de outubros de 1884.—O cajúrubeba acaba de produzir em uma filha de 11 annos de idade uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrerem da mesma molestia que tinha minha filha encontrem um remedio efficaz.

Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgarmente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

Tractaram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajúrubeba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas de que me deu noticia o meu referido amigo.

O effeito foi maravilhoso, depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter menos tres vezes por mez.

Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubeba, dei-lhe mais dous, e hoje pode-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está hoje forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajúrubeba quem a curou.

A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia, tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento, venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cazumbá.*

(Negociante e proprietario muito conhecido.)

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabelhão publico interino. *Maximino da Silva Gusmão.*

Illm. Sr.—Os meus conterraneos e amigos continuam a honrar-me com as mais significativas manifestações de confiança, e eu já não posso insistir nas objecções e retrahimento com que resisti á sua muita benevolencia para commigo por occasião de suscitarem a minha primeira candidatura á deputação geral.

Sinto hoje que devo traduzir em obediencia o meu profundo reconhecimento, acceitando o mandato que ainda me querem confiar, quando a honrada classe, a que me desvaneço de pertencer, tem grandes interesses a salvaguardar, direitos a defender e melhoramentos a promover.

Para tão ingente tarefa não sou, de certo, o mais apto; mas serei fiel ao pensamento da minha escolha e multiplicarei as fracas forças pela melhor das vontades e pelo poder da convicção em que estou de cumprir um dever de patriotismo.

Realmente não comprehendo como se pretende destacar a causa da lavoura dos nossos grandes interesses politicos, commerciaes, sociaes e moraes, e o que é mais, tornal-a odiosa e antagonica com a felicidade e honra da nação.

E' do agricultor que provêm os maiores recursos do Estado, e em troca do labor incessante e heroico, de todos esses milagres de actividade e economia que elle realisa, das privações a que submette-se paciente e resignado, não pede aos que gosam e philosopham em posições commodas, mais do que paz e tranquilidade com a tolerancia simplesmente temporaria de um facto, de que não é culpado; facto que a constituição politica do imperio garante como um direito, embora especial e naturalmente restricto, e que elles—os propagandistas sofregos—chamam usurpação, violencia e crime!

Não me opponho, nem conheço proprietario que systematicamente se opponha, aos adiantamentos prudentes e graduaes da emancipação, conforme o plano da lei de 28 de Setembro de 1871; ao contrario, admitto e desejo, e todos admittem e desejam qualquer solução definitiva, com tanto que se respeite a propriedade adquirida e mantida de bôa fé e não se perturbe a producção do paiz.

Digo mais que me afflige e a todos afflige essa má instituição herdada, como certas enfermidades, cujas dores devemos supportar, porque não ha remedio de prompto effeito, ou porque a suppressão rapida (este é o caso) póde produzir mal maior.

Somos, pois, injustamente tratados, e aggravam a injustiça, augmentando a afflicção ao afflicto, os que nos accusam de falta de sentimentos humanitarios e de pretenções contrarias á religião, ao direito e á civilisação.

A nossa melhor defeza consiste em que somos os mais sinceros executores da lei emancipadora e seus proficientes apostolos pelo exemplo que edifica. Nossas alegrias traduzem se em libertações; damos com generosa franqueza, em vida e *causamortis*, o que a lei declara nosso, ao passo que ha quem, sob a côr de liberdade e philantropia, especule com o alheio em proveito proprio; cada dia mais se afrouxam os antigos rigores da escravidão, por tal modo que basta dizer-se que um homem é máo senhor para que elle perca a estima dos visinhos; facilitamos e ajudamos os peculios; e quanto aos ingenuos, para os quaes, segundo lugubres previsões, teriamos de ser novos Herodes, o facto geral é que educamos com amor e caridade esses futuros cidadãos brasileiros.

Não merecemos, portanto, a crueldade d'essa propaganda apaixonada e perigosa, que açula o crime e nos aponta ao odio e á vingança d'aquelles com quem vivemos em paz e em benevolas relações, de que todo o proveito não é exclusivamente nosso; e, para demonstral-o, basta comparar a sorte dos escravos com as tristissimas condições em que vive muita gente livre.

Do que nos accusam, então? De não termos—e este é o crime commum, como será o mal de todos—meio seguro de substituir o trabalho servil? De pedirmos algum tempo e seguridade para uma transformação, por sua natureza difficil e lenta, da qual aliás nos fazemos collaboradores activos e sinceros?

Os echos da philantropia estrangeira, que entre nós repercutem a indignidade da instituição servil, exigindo sua immediata abolição, deixam nos paizes, d'onde elles nos vem, males mais hediondos, por exemplo, o pauperismo, que em uma parte da propria cidade de Londres constitue a mais horrorosa escravidão,—a da miseria e dos vicios e crimes consequentes; esquecem a historia das manufacturas inglezas, os soffrimentos e a degradação physica e moral dos meninos—livres!—entregues a um trabalho excessivo e mortifero; não dizem que ás tristes revelações dos inqueritos e ao projecto de limitar-se o trabalho dos infelizes operarios a oito ou a dez horas por dia, objectava-se victoriosamente no parlamento com o calculo do tempo que a industria ia perder, e consequentemente com a diminuição dos productos e da riqueza nacional.

Que meio se nos dá aqui para manter-se a producção e continuarem os recursos de que vivem o Estado e os particulares?

O trabalho livre, já o empregamos e procuramos desenvolver com pacientes tentativas, lutando sempre com a inconstancia ou falta dos trabalhadores nas occasiões de maior necessidade.

A locação de serviços ainda não tem as indispensaveis garantias, nem se criam de repente novos habitos em uma população, que até pouco tempo tinha por ponto de honra evitar o trabalho das fazendas.

Creio nos progressos da nossa sociedade, vejo com satisfacção a mudança que a tal respeito já se opera, mas ainda estamos, por assim dizer, no aprendizado do novo regimen do trabalho.

N'esta transição delicada, em que ha da parte do fazendeiro certo desanimo e duvidas, e de outro lado esquivanças e resistencias, cumpre observar que uma legislação imprudente por intempestiva, alterando sem maior reflexão as condições do elemento servil, embora traduza as mais generosas aspirações que se acham no fundo de todos os corações brasileiros, póde lançar terrores panicos, determinar o abandono, a diminuição ou a suppressão do trabalho, abalar a confiança de que o agricultor mais precisa em tão difficeis circumstancias, perturbar as suas transacções e causar-lhe a ruina.

A razão de Estado aconselha e a justiça exige que os interesses privados como dizia um grande reformador inglez, sejam tratados com a maior attenção, e que, a bem das mesmas reformas, ellas devem conciliar-se com os respeitos devidos á seguridade e felicidade das pessôas.

Além d'isto, a questão assenta em terreno mais largo e comprehende por naturaes ligações todos os grandes interesses da sociedade, que não póde arriscar-se em experiencias mal estudadas ou puramente sentimentaes.

São estas as ideias com que terei de ir á Camara dos deputados, e julguei de meu dever expol-as antes da eleição.

Si V. S. entender que bem interpreto sua opinião e as conveniencias publicas no modo de encarar a questão servil, muito me honrarei com o seu voto, e procurarei cumprir conscienciosamente todos os demais deveres impostos pela confiança em mim depositada.

Em todo o caso, queira V. S. aceitar as seguranças de minha estima e dispor dos meus fracos prestimos, acreditando que sou.

De V. S., patricio, amigo e obediente servo

Dr. *Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.*

Engenho Novo de Goyana, 8 de novembro de 1884.

Chapa conservadora

1.º districto
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

2.º districto
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

3.º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

4.º districto
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.

5.º districto
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

6.º districto
Dr. Henrique Marques de Hollandá Cavalcante.

7.º districto
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

8.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.

9.º districto
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

10.º districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º districto
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

12.º districto
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

13.º districto
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Uzina Nova da Conceição

Eu Firmino de Freitas Nogueira, commendador da Imperial Ordem da Rosa, proprietario da Uzina Nova da Conceição no termo de Ipojuca, attesto e certifico que o Sr. Theodule Brocheton representante da casa Mariolle Pinguet de St Quentin (França) e Fabricante de assucar, cumpriu tudo quanto me tinha promettido tanto a respeito da qualidade do machinismo fornecido pela casa que representa como pelo rendimento em assucares.

Attesto mais que o Sr. Theodule Brocheton deu prova d'uma grande actividade e competencia nos seus trabalhos e que emfim me serviu o mais satisfactoriamente possivel sem me deixar a desejar cousa alguma quanto á missão de que foi por mim encarregado.

Uzina Nova da Conceição, 31 de outubro de 1884.

Firmino de Freitas Nogueira.

Para as informações os Illms. Srs. d'Engenho devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline 24 rua do Commercio 24 Recife. —

Declaração necessaria

Tendo-se alterado o plano da loteria da provincia, previno desde já ás pessoas que possuem registros de S. Miguel, que é preciso acompanhal-o pela maneira seguinte, afim de acautellar os seus direitos na extracção da ultima loteria de dezembro proximo: O numero que corresponder então ao da sorte de 4:000$ terá 100$; ao de 2:000$, 50$; ao 1º de 200$, segundo a ordem da lista geral, 20$; aos 3 primeiros de 100$, segundo a mesma ordem 10$; somma total dos premios 200$, conforme o primitivo plano.

Novembro de 1884.

Vigario, *Pedrosa*.

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão do elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemborroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário
THEO. JUST
17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo viadouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, até o dia 18 de dezembro do proximo vindouro, recebe este juizo propostas para a arrematação por venda, a quem mais der, dos escravos pertencentes ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, os quaes são os seguintes:

Martiniano, com 20 annos de idade, natural da Parahyba, serviço do campo, avaliado por 800$.
Faustino, de 18 annos de idade, natural da Parahyba, pardo, serviço do campo, avaliado por... 850$.
Marcolina, com 30 annos, parda, casada, natural da Parahyba, com 2 filhos ingenuos, de nome Verissimo José e Maria, por 400$.
Jorge, com 50 annos, natural de Pernambuco, casado com Marcolina, por 400$.
Susana, preta, de 46 annos, viuva, serviço domestico, por 300$.
Geronysio, preto, de 28 annos, natural da provincia da Parahyba, solteiro, por 300$.
Benedicta, parda, com 36 annos, natural da Parahyba, por 300$.
Francelina, parda, com 26 annos, natural da Parahyba, com 1 filha ingenua de nome Sizenanda, por 400$.
Benedicta, preta, com 19 annos, natural da Parahyba, solteira, por 450$.
Domingos, preto, 59 annos, solteiro, natural da Parahyba, por 500$.
Eva, preta, com 30 annos, viuva, natural desta provincia, por 600$.
Nicacia, preta, com 14 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$
Martinho, com 57 annos, preto, casado, natural desta provincia, por 200$.
Delfina, com 52 annos, preta, casada, por 260$.
Lapcina, com 32 annos, preta, solteira, natural desta provincia, com 1 filha ingenua de nome Jovina, por 600$.
Epiphania, preta, com 27 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.
Maria, preta, com 40 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Fausta, preta, com 28 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Cecilia, preta, com 23 annos, solteira, natural desta provincia, por 400$.
Margarida, preta, com 52 annos, solteira, natural desta provincia e que se acha paralitica, foi avaliada por 50$.
Damiana, preta, com 20 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Marcolina, preta, 32 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Alberto, preto, com 28 annos, solteiro, natural desta provincia por 800$
Balbina, preta, com 13 annos, solteira, natural desta provincia por 400$.
Clara, preta, com 30 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.
Domingos, preto, com 32 annos, solteiro, natural desta provincia, por 300$.
Felisberta, preta, com 29 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Ignez, preta, com 60 annos, solteira, natura desta provincia, por 50$.
Justa, preta, com 62 annos, natural desta provincia, por 50$.
Sebastião, preto, com 50 annos, viuvo, natural desta provincia, por 800$.
Felicia, preta, com 32 annos, solteira, com 3 filhos ingenuos Clotildes, Lourenço e Theodora, natural desta provincia, por 600$.
Galdino, preto, com 16 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.
Rita, preta, com 35 annos, natural desta provincia, solteira, por 500$.
Maria Rita, preta, solteira, com 13 annos, natural desta provincia, por 500$.
Joaquim, com 34 annos, solteiro, pedreiro, avaliado por 1:000$.
Lourença, com 20 annos, solteira, por 600$.
Argemira, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.
Euthalia, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.
Josefa, com 52 annos, casada, por ser aleijada foi avaliada em 20$.
Gabriel, preto, com 22 annos, solteiro, por 700.
Hermenegildo, preto, com 36 annos, solteiro, por 700$.
Antenio, preto, com 20 annos, solteiro, por 500$.
Gregorio, com 19 annos, preto, solteiro, por 300$.
Vicente, preto, com 14 annos, solteiro, por 400$.
Rosa, preta, com 14 annos, solteira, por 300$.
Maria Cabocla, parda, com 40 annos, solteira, por 150$.
Januaria, parda, com 40 annos, solteira, por 30$.
Maria Victorina, preta, viuva, com 40 annos, por 200$
Felisarda, preta, com 38 annos, solteira, por 100$.
Antonia Cabrita, parda, com 38 annos, viuva, por 300$.
Maximiana, preta, com 42 annos, solteira, por 00$.
Antonia de Roque, casada, com 52 annos, avaliada por 100$.
Rosa Felippa, com 62 annos, viuva, por estar completamente inutilisada, avaliada por 5$.
Benta, com 47 annos, solteira, por 400$.
Evarista, parda, com 28 annos, por 400$.
Liberata, preta, com 30 annos, solteira, por 400$.
Maria Tainha, com 52 annos, solteira, por 150$.
Catharina, preta, com 52 annos, por 50$.
Rita, preta, com 52 annos, solteira, por 50$.
Bernardina, preta, solteira, com 28 annos, com 4 filhos ingenuos, avaliada por 500$.
Miliana, preta, com 57 annos, solteira, por 100$.
Roque, casado, preto, por 50$.
Antonio Pinheiro, com 48 annos, viuvo, por 400$.
Luiz, com 50 annos, viuvo, por 200$.
Severino, com 60 annos, preto, por 200$.
Bartholomeu, com 36 annos, solteiro, preto, por 500$.
Felix Soares, com 60 annos, preto, solteiro, por 100$.
Eusebio, com 32 annos, por 250$.
Francisco Gordo, com 60 annos, casado, por 50$.
Geraldo, com 40 annos, por 150$.
Venancio, carreiro, avalido por 800$.
Simão, com 60 annos, por 50$.

Convido pois, aos pretendentes a ditos escravos qee compareçam no mencionado dia, a 1 hora da tarde, afim de ter lugar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Lemos Barbosa.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa que em sessão de 19 do corrente será levada em hasta publica o aluguel das casas ns. 10, 12, 30 e 32 da praça da Independencia, das de ns. 1, 2 e 11, 3 e 10, 4 e 9 do mercado da freguezia da Boa-Vista, as quaes já se acham occupadas com açougues, e bem assim os impostos de 120 rs. por carga de farinha e legumes, e 40 rs. por pé de coqueiro.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Edital n. 28

(1.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1.

Marca H N & C — Uma caixa n. 123, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, descarregada

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/4 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Maranhão, 10 d/v. com 1/2 0/0 de [illegible]
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 165 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v, 167 0/0 de premio.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

Alfandega=De 3 a 13	435:271$350
Idem de 14	32:747$969
	468:015$519
Recebedoria=De 3 a 13	20:430$897
Idem de 14	1:564$379
	21:995$276
Consulado provincial—De 3 a 13	37:382$797
Idem de 14	$
	37:382$797
Recife Drainge—De 3 a 13	2:495$948
Idem de 14	58$492
	2:554$440

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Lúgar inglez *Céres*, entrado de Londres em 13 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Alvaiade 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Carvão de pedra 165 toneladas aos consignatarios. Cimento 400 barricas á ordem, 3 0 aos consignatarios. Chá 20 caixas a Saunders Brothers & C.

Fogareiros 300 a Oliveira Bastos & C. Formas para assucar 10 gigos a Alon Paterson & C.

Graxa 3 caixas a Nunes Fonseca & C.

Materiaes para estrada de ferro 138 volumes e peças á via ferrea do Recife a S. Francisco. Ditos para esgoto 603 volumes e peças á Recife Drainagé Companhy.

Oleo de linhaça 20 barris á mesma.

Polvora 300 barris de quarto a Saunders Brothers, 200 a Parente Vianna & C., 100 á ordem.

Sebo 20 barricas á ordem.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo em 13 do corrente e consignado a Carlos Antonio Araujo, manifestou:

Algodão 321 saccas.
Sal 19,200 litros á ordem.

Patacho nacional *Pelotense*, entrado de Pelotas em 12 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 174,000 kilos á ordem.

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio-Grande do Sul em 13 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Colla 6 saccos.
Xarque 220,240 kilos á ordem.

Lúgar inglez *Bomry Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,160 barricas e 15 4/3 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 240 a Marques Lima & C.
Calçado 2 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C.
Gomma de mandioca 27 sacos a Lebre & C.
Pomada 25 caixas a Maia & Resende.
Salsaparrilha 10 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Hyate nacional *Apudy*, entrado de Mossoró em 12 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Algodão 180 saccos,
Couros salgados seccos 143.
Pelles 6 amarrados.
Sal 10,000 litros á ordem.

Vapor inglez *Archimedes*, entrado do Rio de Janeiro em 14 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Café 904 saccos.
Fumo 3 volumes.
Panno de algodão 30 fardos á ordem.
Xarque 300 fardos com 19,050 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 649 saccos a Parente Vianna & C., 296 a Pereira Carneiro & C., 125 a Machado & Pereira, 54 a A. Taborda, 48 a Rodrigues Lima & C.

Courinhos 5 fardos a Machado & Pereira. Café 2 saccos a João José de Carvalho Moraes. Cêra de carnaúba 11 saccos a Parente Vianna & C, 6 a Domingos Alves Matheus.

Farinha de mandioca 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Gomma de mandioca 36 saccos a E. da Cunha Beltrão & Irmão,

Milho 50 saccos a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 60 a Luiz G. da Silva & Pinto. Moveis usados 31 volumes ao Dr. Arthur J. de A. Azevedo.

Queijos 1 caixa a Rodrigues Lima & C.

Sola 6 rolos á ordem, 500 meios a Rodrigues Lima & C., 560 a J. C. de Moraes, 450 e 100 rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 586 e 14 ditos a Parente Vianna & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 72 saccas com 4,844 kilos de algodão; H. Nuesch & C. 202 couros espichados com 1,414 kilos e 641 ditos salgados com 7,431 ditos.

— No lúgar inglez *Icarus*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Vedonia*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mary E*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 860 couros salgados com 10,320 kilos.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Nicacio*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 155 barricas com 9,450 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,225 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 51 barris com 9,792 kilos de sebo; M. C. Lopes Vianna 9 ditos com 1,200 litros de mel; F. de Moraes 2 pipas com 960 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez *Archimedes*, de 966 toneladas, commandante J. Davier, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,899 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Camossim e escala 13 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Baltimore—36 dias, lúgar americano *Susie F. Oliver*, de 359 toneladas, capitão James M. Snare, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Sahido no mesmo dia

New-York—Lúgar inglez *Caroline*, capitão Fitswotter, carga assucar.

Rio de Janeiro por escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Micaela*, capitão Pedro San Juan, carga assucar.

Halifax—Barca ingleza *Miteor*, capitão James Woban, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão o brigue inglez *Robert Mary*, capitão Thomaz H; Backer, em lastro

Fundearam no Lamarão o vapor inglez *Mariner* e o nacional *Isoline*, e um brigue, porem não communicaram com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Trent	do sul	hoje
Mariner	da Europa	hoje
Maranhense	de New-York	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Valparaiso	do Pacificó	amanhã
Bahia	do sul	amanhã
Minho	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de New-port News	a 24
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

em 8 de janeiro de 1884, contendo o seguinte: 8 pares de meias de algodão, compridas de mais de 20 centimetros; 4 ditos, idem curtas; e 3 kilogrammas de bijouterias de cobre.

Marca F S & C— Uma caixa n. 5767, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, descarregada em 9 de novembro de 1883, contendo o seguinte: 31 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 11 kilogrammas e 350 grammas; 30 frascos com injecções medicinaes, pesando liquido legal 3 kilogrammas.

Idem idem—Uma dita n. 5768, idem idem idem, contendo o seguinte: 12 frascos com creme de bismutho, pesando liquido legal 1,200 grammas; 100 frascos de xaropes medicinaes, pesando liquido legal 22 kilogrammas; 66 frascos, contendo capsulas e confeitos medicinaes, pesando liquido legal 1 1/2 kilo e 9 kilos, peso nos envoltorios de pastilhas medicinaes.

Idem idem — Uma caixa n. 5769, idem idem idem, contendo livros impressos, encadernados, torrados de papel, pesando liquido legal 43 kilogrammas.

Marca F D S — Uma caixa n. 5441, idem idem idem, contendo livros impressos, encadernados, pesando liquido legal 126 kilogrammas.

Marca F X F — Uma caixa n. 498, idem idem idem, contendo capas de algodão para chapéos de sol, pesando 16 kilos e 4 kilos, peso liquido, de bolsas de seda.

Armazem n. 2

Marca W e L em baixo — Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrada em 19 de janeiro de 1884, contendo 200 kilogrammas de tubos de ferro para agua.

Marca M J C — Uma caixa n. 17982, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 22 de dezembro de 1883, contendo flores artificiaes, pesando liquido 14 kilos e 803 grammas.

Sem marca—Uma dita sem numero, idem idem idem, contendo marmelada, pesando nas latas 60 kilogrammas.

Idem idem — Uma barrica sem numero, idem idem idem, contendo enxadas, pesando liquido legal 308 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca P & A—Cinco caixas ns. 471 e 475, vindas de Hamburgo no brigue allemão *Carl*, entradas em 28 de fevereiro de 1883, contendo 20 pedras marmores quadrangulares de mais de 60 á 100 centimetros de comprimento.

Marca C e W R dentro—Tres caixas ns. 1 a 3, vindas de New-York no vapor americano *Advance*, entradas em 24 de novembro idem, contendo o seguinte: caixa n. 1, 40 kilos de quadros de molduras ordinarias, pintados; caixa n. 2, idem idem idem; caixa n. 3, 40 kilos de annuncios impressos de mais de uma côr.

Armazem n. 4

Marca F S—Uma caixa n. 3409, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrada em 23 de novembro de 1883, contendo estanho em obras simples, pesando nos envoltorios 11 kilogrammas.

Armazem n. 5

Marca Z. Uma caixa n. 139 vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrado em 5 de janeiro de 1884, contendo 12 kilos de obras de ferro batido simples, não classificadas.

Idem F & S. Uma dita n. 126, idem idem em 7 idem idem, contendo 5 kilos de argila

Idem C Oito grelhas para fornalha a vapor, idem idem em 15 idem idem.

Idem S M & C. Uma caixa sem numero, vinda de New-York no vapor inglez *Glenfire*, entrado em 12 de dezembro de 1882, contendo 4 kilos de farinha de milho.

Idem T G & C. Uma grade n. 556, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 18 de novembro de 1881, contendo 20 caixas com chá da India pesando liquido legal 193 kilos.

Armazem n. 6

Marca diamante R B & C dentro. Uma caixa sem numero vinda de Soutampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 1883, contendo dous chicotes com açoutes para carrinhos.

Idem idem. Uma dita idem idem idem, contendo 4 arreios de couro branco com guarnição de metal prateado, para carro de um animal.

Armazem n. 7

Idem F L. Uma caixa n. 15226, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 3 de novembro de 1883, contendo o seguinte: 100 vidros contendo 2 kilos e 800 grammas de sulfato de quinino e uma lata contendo um kilogramma de valerianato de quinina.

Idem I I I D. Uma caixa n. 27, vinda de New-York no vapor americano *Reliance*, entrado em 26 de dezembro idem, contendo 12 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 11 kilos e 880 grammas

Idem G F & C. Uma dita n. 4 vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 14 de abril idem, contendo 41 kilos de linha de linho em meadas.

Idem J A S. Uma barrica vasia idem no vapor inglez *Orator* entrado em 21 idem idem.

Idem S & C. Um barril de 5 vindo do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 22 idem idem, contendo vinho commum, medindo 81 litros liquido.

Idem A A P S. Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 21 idem idem, contendo diversas peças para fogão, pesando liquido 86 kilos.

Idem Z. Uma caixa n. 11 vinda de Soutampton no vapor inglez *Tagus*, idem em 28 idem idem, contendo formas de ferro fundido, pesando nos envoltorios 26 kilos.

Idem P E R. Uma dita vasia vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 10 idem idem.

Idem J C O Um sacco n. 10 vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 21 idem idem, contendo restos de figos velhos.

Idem H P C. Duas barricas idem idem em 2 de janeiro de 1884. contendo cimento, pesando liquido legal 287 kilos.

Idem Z. Um volume n. 128, idem idem novapor inglez *Commander*, idem em 7 idem idem, contendo 10 kilos de peneiras de arame.

Idem idem. Uma caixa n. 129 idem idem idem, contendo 255 kilos de obras de ferro fundido simples.

Idem idem. Uma dita n. 131 idem idem idem, contendo uma prensa.

Letreiro. Um barril, vindo de Bordeaux, no vapor francez *Senegal*, idem em 5 idem idem, contendo 30 litros de vinagre.

Letreiro. Um dito, idem idem idem, quebrado.

Marca JR. Tres caixas ns 4, 4, 7, idem. idem idem, contendo 69 garrafas com vinho commum, medindo 43 litros liquidos.

Marca FS. Dez barris, vindos de Liverpool no vapor inglez *Arthur*, idem em 17, idem idem, contendo arêa de moldar, pesando 3,022 kilos.

Marca FS. Vinte saccos idem em 23, idem idem, contendo arêa de moldar, pesando 2,400.

Marca FF Borges. Um fardo vindo dos portos do sul no vapor argentino *Rivadavia*, idem em 19 idem idem, contendo 35 kilos de obras impressas de uma cor.

Marca AJA. Uma caixa, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, idem em 25, idem idem, contendo 24 laminas de vidro com aço até 3 milimetros de espessura de mais 20 até 50 decimetros em quadro de superficie.

Marca diamante S no centro e PL aos lados. Uma lata vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem em 31, idem idem.

Marca AN. Uma caixa, n. 1,021, vinda de Nova-York no vapor inglez *Finance*, idem em 10, idem, contendo um jogo de carros.

Armazem de bagagem

Marca diamante J no centro. Tres pacotes ns. 331/335, vindos de Liverpool no brigue francez *Emilie*, entrado em 10 de novembro de 1883, contendo amostras sem valor.

Marca WD. Um dito n. 350/351, vindo de Southampton no vapor inglez *Tamar*, idem em 26, idem idem, amostras sem valor.

Marca W Goddard. Um dito, n. 45, idem de Londres na barca ingleza *Hapessel*, idem em 10 de janeiro de 1884, contendo 2 livros e 3 folhetos impressos com capas de papel, pesando 2 kilos.

Marca L&C. Um dito, n. 95/109, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mondego*, idem em 21, idem idem amostras sem valor.

Marca triangulo H no centro e FL aos lados. Um dito, n. 12/17, idem do Havre, no vapor francez *Ville de Pernambuco*, idem em 25, idem idem, amostras sem valor.

Marca diamante B no centro. Um dito n. 26/50 idem de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem em 28 idem, 2 papelões com desenhos de botijas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber ao que o presente edital de 20 dias virem, passado á requerimento da mesa regedora da irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 11 do mez de dezembro depois da respectiva audiencia o porteiro interino dos audictorios desta cidade, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der os bens seguintes:

Uma casa terrea sob o numero tres á rua de Santa Thereza com 4 metros de largura, 21 metros de comprimento; 2 salas, 4 quartos. cosinha externa e quintal em aberto, com porta e janella de frente solo proprio avaliada por 250$000:

Uma dita terrea n. 5 á mesma rua, com 4 metros de lagura, 21 ditos de comprimento; 2 salas, 4 quartos, cosinha externa quintal em aberto, e e com porta e janella de frente solo proprio em vista do seu máo estado, foi avalido em 150$000.

Convido, pois a todos os pretendentes para comparecerem no referido dia e horas acima designada afim de se effectuar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

H. S. Tavares de Vasconcellos

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a V. S. que por Manoel João Gomes de Amorim, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, Manoel João Gomes de Amorim, vem protestar como protesta, interromper a prescripção da lettra junta, saccada nesta praça no dia 30 de maio de 1879, de 1:000$ a 6 mezes precisos, valor recebido em supprimentos para o engenho do aceitante, com os juros de 1 0/0 ao mez, por Felippe Carneiro R. Campello, contra Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, que naquella data aceitou a mesma lettra que pertence ao supplicante por endosso do saccador.

E porque o aceitante o dito Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, e o saccador residam em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar a incerteza da residencia dos supplicados, e que provado quanto baste, sejam elles citados pelo theor desta e do protesto, por cartas de editos de 30 dias. Pede a V. S. lhe defira. E receberá mercê. Estava competentemente sellada com uma estampilha de 200 rs. e igualmente inutilisada do modo seguinte: Recife, 15 de novembro de 1884. Manoel João Gomes de Amorim.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. Recife 8 de novembro de 1884.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão que este subscreve o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 10 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador José Theodoro Gomes, procurador do justificante Manoel João Gomes de Amorim, e disse perante mim e das testemunhas abaixo assignadas, que reduzia a termo de protesto para interromper prescripção o conteudo de sua petição retro que, fica fazendo parte da presente.

E de como assim o disse e protestou assignam com as testemunhas.

Eu José Franklin de Alencar Lima escrivão escrevi. José Theodoro Gomes, Joaquim Canuto de Sant'Anna, Francisco Campello Pires Ferreira.

E mais se não continha em dito termo aqui copiado. E tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram acerca do allegado na petição aqui transcripta, e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia dos supplicados em lugar não sabido e mando que sejam elles entimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha, para interrupção da prescripção do titulo de folha. Custas ex-causa. Recife 13 de novembro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimados a Felippe Carneiro Rodrigues Campello, e Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, para que dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital compareçam ante este juizo, afim de allegarem o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1884.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, 1º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faz saber aos Srs. João Gomes de Oliveira, João Januario Pinto de Azevedo, Baltasar José dos Reis, Francisco José Jayme Galvão, Caetano José Gonçalves da Fonte, João Nepomuceno Coelho da Silva e Manoel Marques de Abreu Porto, juizes de paz e supplentes desta freguezia, que tendo de organisar-se no dia 30 deste mez, ás 9 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, a mesa parochial que no dia subsequente tem de apurar a votação para deputados á assembléa geral legislativa, devem os mesmos senhores juizes de paz e supplentes apresentarem-se naquelle dia e hora, afim de tomarem parte nos respectivos trabalhos, conforme determina o art. 98 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

E caso não possam comparecer deverão communicar a este juizo até as 2 horas da tarde do indicado dia 30, conforme estatue o art. 100 do referido decreto, sob as penas do § 14 do art. 232 delle comminado, para providenciar-se convenientemente.

E para que chegue ao conhecimento dos sobreditos senhores, mandou passar o presente, que será publicado e affixado nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, aos 15 de novembro de 1884.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão de paz, o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de novembro de 1884. – 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento do officio de 1º tabellião do termo de Petrolina concorreram os Srs. Raymundo Nonato da Silva Braga e Orangel Leopoldo Acioly, sendo este fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE

Segredo e Amor da Ordem

De ordem do supremo conselho provisorio do Grande Oriente ao norte do Brasil, por officio de 13 do corrente, convido todos os irmãos quer activos, quer avulsos, pertencentes á mesma sociedade, e que adheriram ao mesmo Oriente, para comparecerem á séde da mesma, á rua do Barão da Victoria n. 50, 3º andar, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de alta transcendencia, relativos á mesma sociedade, cuja sessão será presidida pelo sapientissimo grão-mestre provisorio, ou pelo membro do conselho por este designado, e terá lugar intransferivelmente no dia 15 do corrente.—O presidente,

Silvino Antonio Rios.

S, Alliança S.

Sess.∴ extr.∴

De ord.∴ da Aug.∴ e Sob.∴ Loj.∴ convido a todos os IIr.∴ a comparecerem a uma Sess.∴ extr.∴ esp.∴ de juram.∴ da nova Constit.∴ que terá lugar segunda-feira 17 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, em sua séde no Vall.∴ do Imper.∴ n. 14, terceiro andar.

Secret.∴ da Sob.∴ Loj.∴ Alliança, 14 de novembro de 1884 (Er.∴ V.∴)

Moltke 18.∴
Secr.∴

Great Western of Brasil Railway

Domingo, 16 de novembro de 84

TRENS DE EXCURSÃO

PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE

Partindo do Recife para Páo d'Alho ás 8 horas da manhã.

De Limoeiro para Santa Rita ás 7 horas e 50 minutos da manhã.

Parando os trens em frente da igreja de

S. Severino

Voltando ás 5 horas da tarde

PREÇOS (INCLUINDO O IMPOSTO)

Ida e volta

	1ª classe	2ª classe
Recife á S. Severino	4$100	3$000
Limoeiro á S. Severino	4$000	3$000

Haverá tambem trem de Nazareth.

O superintendente,
Ailsa Janson.

Club concordia

Preiskegeln Sonntag 16 d Mts. Nachmittags ein Uhr. Naeheres im Vereinslocal.

Das Directorium.

COMPANHIA

Locomotora pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, convido pelo presente aos senhores accionistas a realisarem a 6ª prestação de suas entradas, a razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas.

Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 12 de novembro de 1884.

O thesoureiro,
A. G. de Miranda Leal.

Veneravel Irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José.

(ELEIÇÃO)

De conformidade com o que dispõe o art. 25 do compromisso desta Irmandade, convido aos irmãos professores para se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, em nosso consistorio, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios da mesa regedora para o anno de 1885.

Secretaria da Irmandade de Santa Cecilia, em 12 de novembro de 1884.

O secretario interino,
Manoel José de J. Americo.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

Eleição

De ordem do conselho administrativo desta sociedade e de accordo com o § 2º do art. 22 dos nossos estatutos, convido a todos os senhores socios para comparecerem na séde social no domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição do novo conselho e commissão de contas, para o anno social de 1884 á 1885.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de novembro de 1884.

O 1º secretario,
Manoel B. de Albuquerque

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convidá-se aos Srs. accionistas desta companhia a virem receber o 73 dividendo na razão de 4$000 por acção.

Os pagamentos serão feitos diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1884.

A. dos S. Coimbra,
Servindo de secretario

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral em continuação

Em consequencia de não haver-se concluido a discussão dos additivos, pede-se mais uma vez aos senhores socios para comparecerem na séde social domingo 16 de actual, ás 4 horas da tarde.

Recife, 14 de novembro de 1884. — O 2º secretario da assembléa,

M. Mendonça.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço sciente aos interessados, que as petições dos cidadãos abaixo declarados, foram despachadas do modo seguinte:

José Manoel de Siqueira, Seraphico Borges de Menezes, José Alvares Camello Ferreira.—Indeferido porque não provou os requisitos legaes. Recife, 30 de outhbro de 1884.—Montenegro.

Recife. 14 de novembro de 1884.

Ernesto da Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente, que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shillings por acção) livre de imposto, sobre £ 500,000, capital realisado deste banco, pagavel no dia 1º de dezembro proximo futuro.

Pernambuco, 14 de novembro de 1884.

Henry R. Gregory,
Gerente.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz da Boa Vista

Em virtude de resolução da mesa regedora, são convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, afim de tratar-se da reforma do art. 123 do compromisso. Recife, 14 de novembro de 1884.—O escrivão,

José Joaquim de Oliveira Fonseca.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA
Dramatica portugueza
de
EMILIA ADELAIDE

HOJE!
Ultima representação
Despedida da companhia!

A pedido geral

Representar-se-ha pela 2ª vez a afamada peça em 4 actos, de H. Milhac e L. Halévy, que nos theatros de Paris, Lisboa, Porto e Rio de Janeiro, obteve extraordinario successo:

A BOTIJA

Toma parte a eximia actriz **EMILIA ADELAIDE** e toda a companhia.

Principiará as 8 horas.

Domingo 16!

Amanhã! Amanhã!

Espectaculo em beneficio
DAS
Sociedades Portugueza Beneficente e Ave Libertas

PROGRAMMA

1.ª Parte

Grande aria da opera **Africana** Pela Sr.ª Parodi.

O ACTOR E A ARTE

poesia do distincto poeta lisbonense Emilio Valença pelo Sr. AUGUSTO BOLDRINI.

Variação sobre uma tarantela executada ao piano pelo maestro CIARLINI.

2.ª Parte

4.º acto do drama:

A DAMA DAS CAMELIAS

3.ª Parte

5.º acto do mesmo drama.

4.ª Parte

O defensor da classe caixeiral

scena comica pelo actor LYRA.

5.ª Parte

A comedia de salão em 1 acto:

A muralha da China

pelas Sras. Parodi e Durand, e o Sr. Milone,

Em um dos intervallos serão entregues em scena aberta 7 cartas de liberdade por uma comissão de socios honorarios da Sociedade AVE LIBERTAS.

Principiará ás 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e zoologica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, sabbado. hoje

AO CIRCO! AO CIRCO!

Grande espectaculo
Attrahente funcção
Novo progrmma

Amanhã, Domingo
Dous espectaculos

Tomará parte toda a companhia.

A's 4 e ás 8 1/2 horas

Preços

Camarotes	5$000
Cadeiras	1$000
Geraes	$500

—A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 19 do corrente será levado em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente do fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos novos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de novembro de 1884.

O 1º secretario do conselho,
José da Silva Rodrigues.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá

Festa campestre em Caxangá

Domingo, 16 do corrente, alem dos trens da tabella, haverão mais os seguintes extraordinarios:

Da estação da rua Formosa ás 3 e 5 horas, pela linha principal, tocando em todos os pontos, menos Sant'Anna, P. d'Agoa, Dous Irmãos e Pedra Molle, e as 4,30 pela linha do Arraial, tocando em todos os pontos.

Depois do fogo haverão tambem trens extraordinarios, conforme a concurrencia.

Escriptorio da companhia, 13 de novembro de 1884.—O gerente,

W. W. Ostler.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim

Segue no dia 20 de novembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de novembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheir a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	.	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	.	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

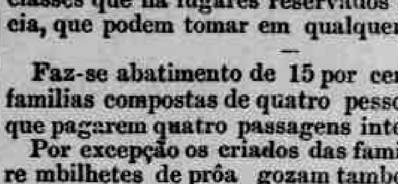
(*) Só tocará se precisar carvão.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO—46

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Maranhão

Para o porto indicado recebe carga a fretea barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pinto

Sabbado 15, o da armação e pertences da pharmacia Galeno, em um ou mais lotes.

Segunda-feira 17, o de fazendas avariadas, carteiras, cofres e objectos de escriptorio, bem como differentes moveis de casa de familia existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De 1 armação envidraçada e envernisada propria para qualquer negocio, sendo o balcão de amarello, alguns moveis, grande quantidade de vestuarios de mascaras, miudezas, obras de ouro, 1 grande realejo com 16 peças, ponteiras, cigarreiras e muitos outros objectos.

O agente Britto devidamente autorisado venderá em leilão os objectos acima

Ao correr do martello

A'S 10 1/2 HORAS
NO PATEO DO TERÇO N. 11

Agente Pestana
2º leilão de predios
A saber:

1 sobrado de 2 andares e sotão, sita á rua de D. Maria Cesar n. 7, freguezia do Recife; 3 casas terreas sitas á Estrada Nova do Caxangá ns. 70, 72, 72 A.

Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria de capellas e residuos, á requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo, levará a leilão pela segunda vez, os predios acima mencionados pertencentes á referida irmandade.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente na rua do Vigario Tenorio n. 12.

Leilão

Da pharmacia Galeno
A' rua do Barão da Victoria n. 51

Em um ou mais lotes

Constando de:

Uma armação de amarello, envidraçada, uma mesa grande com tampo de pedra, uma dita de amarello com carteira, um balcão de amarello, uma armação ingleza, uma dita dita de louro, um relogio de parede, 11 figuras fingindo bronze, dous candeeiros á gaz e arandelas, uma machina de copiar cartas, quatro balanças differentes, um alambique e pertenças, um lote de vasilhames, differentes drogas e utensilios.

Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores a armação, balcão, candeeiros, cofre e mais pertenças da pharmacia Galeno, bens pertencentes a massa fallida de Bittencourt & C., isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

Leilão
Agente Britto

O agente acima, autorisado pela Exma. D. Anna Theresa da Costa, levará á leilão os seguintes objectos:

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 cama franceza, 1 mesa clastica com 6 taboas, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 1 mesa de cosinha, 2 bancas, 2 grandes caixas de amarello, 1 banheiro de chuvisco, 1 quartinheira, 1 terno de bandejas, 1 santuario, 1 gamão, louça para almoço e jantar, garrafas, calices, jarros, copos, quadros, espelhos, lanternas, candieiros, etc., etc.

Sabbado, 15 do corrente
AS 11 HORAS
Rua de Santa Cecilia n. 25

Agente Pestana
E' HOJE

O leilão dos predios pertencentes ao patrimonio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Constando

De um importante sobrado de 2 andares e sotão sito á rua de D. Maria Cesar n. 7, rendendo 960$ annuaes.

Tres casas terreas na Estrada Nova de Caxangá, rendendo 240$ annuaes.

A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

2ª Leilão de predios
Segunda-feira, 17 de corrente
Ao meio dia em ponto
CARMO E SILVA

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com assistencia do mesmo Exm. juiz, venderá em leilão os seguintes predios:

1 Casa terrea n. 84, na rua de Domingos José Martins, solo proprio, com grandes fundos onde tem o estabelecimento de padaria e refinação.

1 Casa terrea n. 4, na rua de D. Maria Cesar, solo proprio, com grande fundo até outra rua, tem o estabelecimento de refinação.

Na agencia, travessa do Corpo Santo n. 27

Leilao
DE
Fazendas avariadas
CONSTANDO DE

Chitas, madapolões, greguellas, baeta, estopa, chales, cantão, casinetas, baptista, casemiras e toalhas de linho.

Segunda-faira 17 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Em continuação
venderá o mesmo agente um burra (cofre), 1 carteira, 1 secretaria, 1 armario para papeis, 1 prensa de copiar cartas, 1 balança decimal e outros objectos de escriptorio.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, diversos quadros, 1 estante, 1 carteira, mesas, cadeiras avulsas, consolos, camas de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 17 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas

Leilão

De um bahu de couro com roupa de uso pertencente ao espolio do subdito portuguez Albino Dias da Silva.

Segunda-feira 17 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 49

Leilão
Dó hotel da rua estreita do Rosario n. 21
(Garante-se a casa ao comprador)

Constando de mesas, cadeiras de junco, aparadores, fiteiro grande, espelhos, cabides, louça, trem de cozinha, gaz e mais utensilios.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Leilão

De generos e mais utencilios da taverna da rua da Roda n. 48
Terça-feira 18 de Novembre
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Carmo e Silva

A requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Guilhermino José Alves, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistencia do mesmo Exm. juiz fará leilão de todos os generos e mais utensilios que se acham no estabelecimento do fallido sito á rua da Roda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

Thèodule Brocheton
Representante da casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin (França)
e
FABRICANTE DE ASSUCAR

Tendo concluido os seus trabalhos na Uzina Nova da Conceição, em Ipojuca, acha se de novo á disposição dos Illms. Srs. de engenho que desejarem transformar parcial ou inteiramente as suas fabricas.

A casa Mariolle-Pinguet de St. Quentin, representada pelo Sr. Brocheton, foi fundada no anno de 1780, e consequentemente é uma das mais antigas casas de construcção de França. Esta casa já assentou ou transformou uma centena de fabricas em França, 11 no Brasil (nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco) e 70 em diversos outros paizes.

A casa Mariolle-Pinguet offerece as mais solidas garantias pela posição do seu chefe, que é *maire* (chefe da municipalidade) da cidade de St. Quentin; official da Legião de Honra por serviços prestados á industria assucareira, sendo que o Illm. Sr. Mariolle é tambem censor do Banco de França e principal accionista em nove fabricas do seu departamento.

A casa Mariolle-Pinguet fabrica todos os apparelhos e machinas mais aperfeiçoados para engenhos e por condições mais razoaveis do que as offerecidas por todas as outras casas de construcção. Os apparelhos do systema Rilieux (inventor do triplo effeito) só podem ser construidos por esta casa que tem a concessão.

O Sr. Theodule Brocheton compromette-se á montar ou transformar engenhos particulares e centraes, assentar todos os apparelhos, ensinar o seu systema de fabricar assucar e deixar o engenho só depois que o pessoal designado esteja habilitado a dirigir a fabricação.

O Sr. Théodule Brocheton garante um rendimento de 10 %, em 3 jactos, com caldo de 10 gráos, o que não tinha sido obtido em Pernambuco até a sua chegada.

Os Illms. Srs. de engenho são convidados a visitar a *Uzina Nova da Conceição* e hão de ver uma transformação parcial muito conveniente sob todos os pontos de vista para os engenhos desta provincia.

Para as informações podem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline.

N. 24--Rua do Commercio--N. 24
RECIFE

Maria Leopoldina Lumachy Migueis

D. Maria da Conceição Lumachy Migueis e seus filhos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã, D. Maria Leopoldina Lumachy Migueis; e de novo convidam para que se dignem assistir as missas do setimo dia do seu passamento, que terá lugar no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta, para os trabalhos da rua, preferece-se uma pessoa que já trabalhou no trapiche: os pretendentes podem deixar cartas com as iniciaes L & C, na expedição desta folha.

— Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos, para casa de familia: na rua Nova n. 16.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro com duas turquezas circuladas de pequenas perolas, tendo mais duas destas maiores de cada lado, desde a estação da Aurora até a rua do mesmo nome. Gratifica-se a quem entregal-a a Manoel Rozendo, á rua do Commercio n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e todos os serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ama

Para casa de familia se precisa de uma ama: na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

Biographia

20 caixas phosphoros limpos, pagos pelo seguro, como avariados, arranjos.

— No n. 17 á rua de Hortas, ha para vender linguiça do sertão, superior, e por preço razoavel, assim como a especial aguardente de canna engarrafada.

Criadas

Precica-se de uma criada para engommar e outra para andar com menino: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm. RIEGER
Perfumista e Distillador
FRANCFORT s/M
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: na rua do Commercio n. 44, armazem.

AOS APRECIADORES
Vinho puro sem confeição
Proprio para mesa
Em barris de quintos e decimos
VENDEM
FERREIRA DA COSTA & IRMÃO
Rua do Amorim n. 64

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser seu vendedor de cigarros o Sr. Manoel Ferreira dos Santos; assim como declara que não se responsabilisa por debito algum feito pelo mesmo Santos em que elle tenha dado cigarros e se queiram apoderar para se pagar. Recife, 13 de novembro de 1884.

Manoel dos Santos Fabio.

16$000

E' o aluguel mensal de um criado de côr preta, escravo, com habilitações de cosinheiro e copeiro; quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 113, loja, só se aluga para casas particulares; assim como na mesma rua n. 36, 3º andar, precisa-se e uma ama que cosinhe e durma em casa, de bons costumes e sadia.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 e o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sem familia, e que entenda de plantação de horta e jardim: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73 primeiro andar.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Alugam-se casas com bons commodos, para grandes e pequenas familias, tem banho salgado e terreno: quem precisar dirija-se á rua de S. Gonçallo n. 1.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

José de Souza Cordeiro Simões, de volta de sua viagem ao sul do imperio, participa aos pais da seus alumnos que acha-se no exercicio de sua profissão, esperando a mesma confiança que em sua ausencia se dignaram dispensar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

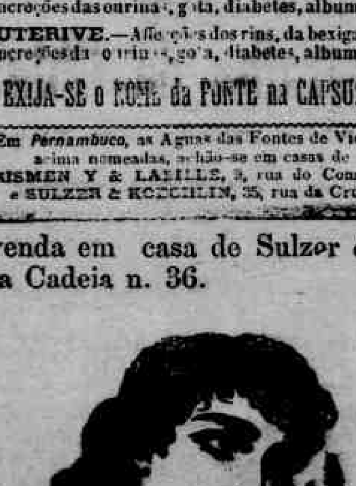
VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de HARISMEN Y & LAILLE, 3, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kujkco rna aa Cadeia n. 36.



ROWLANDS' Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o melhor preservativo dos Cabellos, particularmente nos paizes quentes. ***Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.***—Vende-se tambem ***Côr de Ouro.***—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Injecção de Grimault & Cia com MATICO
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm.* GRIMAULT & Cia, *8, Rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e calmantes** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia, das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções [illegible], Tumores brancos, Acidez do sangue [illegible]

XAROPE FERRUGINOSO [illegible] PROTO-IODURETO de FERRO
[illegible] Anemia, Chlorose, Côres pallidas, [illegible], Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, **para curar Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*. **Se bem** que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Exige-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco:* FRANco M. da [illegible] & Cª, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN
Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia* LABÉLONYE, *99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
(Ayer's Sarsaparilla)
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A loja da travessa do Carmo n. 10.
Idem da rua do Coronel Suassuna n. 50.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

1º anniversario

A viuva e filhos do finado Jose Faustino de Lemos rogam aos seus parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pela sua alma lhe mandam resar sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Hermes de Souza Pereira

O Dr. Santa Rosa convida aos collegas e amigos do finado pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, para assistirem a missa, que por alma deste amigo, manda celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 15 do corrente; pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e seus filhos, Barão de Arariba e D. Maria Emilia Gonçalves Ferreira, agradecem do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e irmã, D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar por alma da finada, na igreja de N. S. da Penha, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, muito fresco e com duas frentes: a tratar na rua das Cruzes n. 6.

Cajú

Na fabrica cajurubeba, á rua de Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra se cajú em toda a quantidade.

Precisa-se

de dous meninos para vender taboleiro: na rua do Visconde de Albuquerque n. 60.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, muito perto de bonds, diligencias (passando na porta), e da estrada de ferro para o Recife, junto de banhos salgados: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

Aluga-se
Casa pequena

Aluga-se uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1, tendo 1 sala e 1 quarto, e um grande armario envidraçado: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

CASA

Aluga-se o segundo andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

BILHAR e LUNCH

18 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 18

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista a grande necessidade e exigencia do estomago daquelles, que até alta noite desfrutam as horas do descanso em passeios ao luar, ou mesmo ao fresco clarão de nossa immutavel illuminação, gosando, de chapéo na mão, o ar agradavel, que a essas horas se experimenta em compensação do que ao contrario se gosa de dia, devido as caretas do nosso caro Apollo; pôz um habil cosinheiro, que até as duas horas da madrugada ou mais, tem preparado todas as qualidades de appetitosos petiscos, tendo de sobrecellente, fiambres, ervilhas, ovos, peixes em latas, sardinhas, bem como bebidas de todas as qualidades, tudo por preços razoaveis e sem competencia. Depois do que para não se entregarem nos braços do traiçoeiro Morpheu, tem um bilhar para digerirem, afim de que não venha por ahi uma congestãosinha que os faça viajar commodamente nos sumptuosos caleches do Paula Mafra e do Agra.

A's Exmas. senhoras

Na rua do Imperador n. 79, segundo andar, se preparam vestidos por figurinos com presteza e commodo preço.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa em Olinda, com bons commodos e perto do banho, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus numero 16.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na *Syphilis, Beriberi, Anthrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de mau caracter, Empigens, Darthros, Erysipelas, Canceros, Bubões, Inguas infartadas, Gommas, Papeiras, Escrofulas, Molestias da Pelle* e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo, segundo as descobertas da pharmacia moderna.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
RABANO IODADO
De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris
ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre,** e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — ***Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.***

Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILLEGIVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Novo Porto do Carvão
27---Rua Marquez do Herval---27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 249 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos : na rua Nova n. 39, 1· andar.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel : póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5173 ; 2:000$ n. 1583 ; diversas de 20$ e 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição : a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel n. 33 do largo da Penha.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26, sito á rua do Marquez de Olinda ; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casal de familia : na rua da Aurora numero 109.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinha, para casa de pouca familia ; na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 3,386 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,999 com a sorte de 200$, dous meios n. 557 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (85.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (87.ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,386 com a sorte de 4:000$ e dous ditos de n. 3,999 com a sorte de 200$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (87.ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 86ª loteria, a sorte de 8000$ em 2 quartos n. 609, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 239, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericorda do Recife, que se extrahirá sabbado 15 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 609, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 6.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá no sabbado 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc., para incendios e outras machinas e utensilios.

AO COMMERCIO
Viagens ao centro
De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podecem ir nas diligencias.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

O Pain Killer vegotal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura : furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura : cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de
JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES
A saber :

Resumo da doutrina christã. nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional. nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. - Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras :

J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portuguesa, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Modista
Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por mestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro : a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Porta da Fortuna
Aos 6:000$
Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Santa Rita : na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da quinta do becco dos Ferreiros.

Gado de raça tourina
Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça : a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aos apreciadores

Vinho puro sem confeição, proprio para mesa, em barris de quinto e decimo, vendem Ferreira da Costa & Irmão, rua do Amorim n. 64.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime ; garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1
Valente Irmãos & Companhia

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito !

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado !

Setim macão branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !

Idem de todas as cores a 1$400 !

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !

Bramantes para lenções a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lenções de bramante idem a 2$000 !

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita !

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças ; tambem se vende um portão de ferro, novo : na rua do Brum numero 79.

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

Vende-se

uma taverna bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na rua do Amorim n. 52.

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *diccionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes : a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Vaccas gordas

Vende-se cinco vaccas : á ver e tratar na rua do General Seára n. 38, das 4 horas da tarde em diante.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs :

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz ; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Attenção
Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato : na rua estreita do Rosario n. 23.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos ; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias : na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
PREPARADAS POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34 Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma taverna bem localisada, cita ao Caminho-Novo n. 113 : a tratar na mesma.

MUTILADO

LITTERATURA

A PEROLA PRETA

POR

VICTORIEN SARDOU

I

Quando chove em Amsterdam, chove bem, e quando troveja, troveja bem; esta reflexão fazia uma noite de verão o meu amigo Balthazar Van der Lys, correndo ao longo do Amstel, para chegar á sua casa antes que desabase a tempestade. Infelizmente o vento do Zuyderzee corria mais ligeiro do que elle. Uma rajada medonha cahio de repente sobre o cáes, sacudindo as janellas, quebrando as taboletas, torcendo os cataventos; e certa quantidade de potes de flôres e de telhas, destacados das janellas ou dos telhados, cahiam no canal, seguidos do chapéo de Balthazar, que com difficuldade conseguio evitar a sorte do chapéo. Depois disso, veio o trovão; e depois, a chuva torrencial; e depois, Balthazar ficou molhado até os ossos e começou a correr.

Mas, chegando a altura do Asylo de Orphãos, lembrou-se de que havia perigo em estabelecer correntes de ar durante as tempestades. Os relampagos succediam-se rapidamente; trovejava quasi incessantemente: uma desgraça chega a qualquer momento. Esta observação o assustou tanto que elle meteu-se cegamente por baixo do toldo de uma loja, onde alguem o recebeu nos braços e quasi cahio com elle—era um senhor que estava tranquillamente sentado em uma cadeira; e esse senhor não era outro senão o nosso amigo commum, Cornelio Pump, que apresento ao leitor como o primeiro sabio da cidade.

— Oh!... Cornelio... Que diabo fazias tu, ahi sentado nessa cadeira? disse Balthazar sacudindo-se.

— Oh! lá! lá! respondeu Cornelio inquieto, não te agites assim, vais arrebentar, o fio do meu papagaio!

Balthazar voltou-se, pensando que o amigo estava gracejando; mas vio-o, não sem espanto, colher por um fio de seda o mais bello papagaio que Amsterdam jamais vio pairar nos ares. Esse magestoso brinquedo balouçava-se sobre o canal a uma altura prodigiosa, e parecia voltar á terra contra a vontade. Cornelio puxava, o papagaio puxava e o vento, complicando a difficuldade, divertia-se muito com essa pequena luta. O que, porém, parecia destinado a provocar a admiração, era a cauda do papagaio, duas vezes mais comprida do que de ordinario e toda enfeitada de pedacinhos de papel.

— Que diabo de idéa, exclamou Balthazar, foi essa de soltar um papagaio por um tempo d'estes?

— Não estou brincando com este papagaio, pateta, respondeu com um sorriso de dó, estou verificando a presença de acido nitrico nas nuvens, carregadas de electricidade... e por signal, accrescentou o sabio, que dessa vez agarrou os pedaços de papel que guarneciam a cauda... e por signal o meu papel tournesol que ficou vermelho como estás vendo...

— Ah! bom! replicou Balthazar com um sorriso um pouco astuto, do ignorante que não comprehendo nada dessas puerilidades da sciencia.

Vê só isto! Não ha casas perto! Um bello horizonte! Dez para-raios á vista e tudo parece estar incendiado!... Ha muito tempo que estou á espreita d'esta tempestade, para vir vêl-a cara a cara.

Quando acabou de dizer estas palavras, estoura um trovão violento.

— Anda! anda! tornou Cornelio, ronca e ruge quanto quizeres; apanhei-te e hei de dizer o que és.

— E o que vês tu n'isso de tão interessante? disse Balthazar, a cujos pés chegava a agua da sargeta que não estava de bom humor.

— Pobre homem! replicou Cornelio com um sorriso de dó; dize-me, isso o que é?...

— Ora! é um relampago! disse Balthazar deslumbrado.

— Sim, mas de que natureza?

— Da natureza dos relampagos.

— Tú não me comprehendes, tornou Cornelio, ha relampago e relampago. Temos a relampago de *primeira classe* em forma de sulco luminoso, estreito, de contornos muito vivos, em forma de zig-zag, o de côr branca, purpurina ou violacea; depois o relampago de *segunda ordem*, um lençol de luz, geralmente vermelho, que póde abranger todo o horizonte e finalmente, o relampago de *terceira classe*, que rola, salta, é elastico e quasi sempre espherico; mas este é realmente, globular ou ha apenas uma illusão optica?... E', justamente, esse o problêma que, ha muito, me rala a paciencia! Tú dirás, é verdade, que globos de fogo foram perfeitamente observados por Howard, Schubler, Kamtz...

— Oh! eu não digo nada, respondeu Balthazar; eis ahi a agua que sobe e eu estimaria bem sahir d'aqui.

— Espera por mim, disse Cornelio; depois que tiver visto o relampago espherico...

— Nada, estou apenas á tresentos metros de casa e arrisco-me. E se tu queres bom lume, bôa ceia, bôa cama e, quanto ao globo, o da minha lampada, posso offerecer-te tudo isso. Então está dito?

— Espera um pouco, o meu relampago não póde tardar...

Balthazar, sem responder, ia sahir para a rua, quando, subitamente, um relampago sinistro e côr de cobre rasgou a nuvem e ao mesmo tempo o travão estourou com um ruido medonho a algumas centenas de passos. O abalo foi tão violento que Balthazar dobrou os joelhos e quasi cahio.

— Ha positivamente um globo, disse Cornelio, desta vez eu o vi bem; vamos ceiar!

Balthazar estava meio cego e atordoado.

— O raio cahio do lado da minha casa.

— Não! respondeu Cornelio, foi no bairro dos judeus!

Balthazar, sem prestar-lhe attenção, começou a correr a despeito do perigo, e Cornelio, apanhando os seus papeizinhos e cobrindo a cabeça com a sua cadeira, resolveu-se a seguil-o a despeito da chuva que augmentava.

A estrada do Zwanemburgerstrast, onde mora o meu amigo Balthazar, este ficou completamente tranquillisado. Nenhuma chamma illuminava a rua e a casa ainda estava no seu lugar. Subio a escada da entrada e bateu duas ou tres pancadas fortes na porta

Todavia, houve tão pouca pressa em abrir, que Cornelio teve tempo de chegar. Balthazar batia com toda força.

— Por que será que Christiana não abre?

Afinal Christiana resolveu-se. Estava pallida a metter medo; suas mãos tremiam e ella mal podia fallar...

— Ah! senhor, disse ella, não ouvio esse trovão?...

— Então, te ensurdeceu? respondeu Balthazar, entrando em casa; depressa! roupa enxuta, minha filha, um bom fogo e a ceia!...

Subio os quatro ou cinco degraus da escada de um salto e, empurrando a porta da sala, foi cahir na sua poltrona, dando um suspiro de allivio. Cornelio seguia com a sua cadeira.

II

Uma hora depois, os dous amigos acabavam de ceiar e com os cotovellos em cima da mesa zombavam do vento e da chuva.

— Eis, disse Cornelio, o momento mais agradavel do dia. Uma boa garrafa de curação branco, um bom fogo, bom tabaco e um bom amigo com quem palestrar — não ha nada melhor, não é assim, Christiana?...

Christiana andava de um lado para outro, pondo na mesa o pesado jarro de grés e os calices velhos de pés finos. O seu nome, pronunciado por Cornelio, fel-a córar, mas não respondeu nada, estando ainda toda tremula do susto por que passou.

Christiana (é tempo de o dizer) era uma moça criada por caridade em casa do nosso amigo Balthazar, e eu peço permissão para contar a sua historia, tão depressa que o leitor não terá tempo de impacientar-se. Algum tempo depois da morte do marido, a Sra. Van der Lys, mãi de Balthazar, estava um dia na missa quando sentio um ligeiro puxão no vestido; suppondo que alguem tentasse contra a sua bolsa, ella houve-se com tanto geito que segurou a mão do ladrão. Era uma mão de menina, pequenina, rosada e fresca. As lagrimas subiram aos olhos da boa senhora ao ver esses dedinhos de cherubim exercitarem-se tão cedo a fazer mal. O seu primeiro impeto foi de largar a menina por pena; o segundo de a reter por caridade e foi isto que a boa alma resolveu fazer! Levou para a sua casa a pequena Christiana que chorava, tendo, talvez sido espancada por *sua tia*. A Sra. Van der Lys a consolou, fel-a fallar e por ella soube que a menina era desses bohemios que correm as kermesses; que a menina desde a sua infancia tinha sido adestrada em todos os exercicios dos saltimbancos; que o pai tinha morrido fazendo uma sorte, que a mãi tinha morrido de miseria e finalmente que a tal *tia* era uma megera que espancava e ensinava o menina a furtar, emquanto não fazia cousa melhor. Não sei se o leitor conheceu a Sra. Van der Lys; mas era tão boa senhora quanto o filho era um bom rapaz. Ella ficou com a pequena, que a *tia* não foi reclamar, como era de suppor. Criou-a, ensinou-a a ler, a escrever e a contar e em breve Christiana ficou sendo um pequeno modelo de brandura e de boas maneiras. E depois, que caseira!... Quando a pobre senhora morreu, teve ao menos a consolação de deixar ao filho, com a sua cozinheira, a velha Gudula, que era surda e começava a tropeçar um pouco, uma menina de quinze annos, alerta e viva, que nunca deixaria apagar o fogo de Balthazar nem esfriar o seu jantar, e que sabia onde achar o linho fino e a prata para os dias de gala. Além disso tinha bons modos, era engraçada, meiga e bonita; essa, pelo menos, era a opinião de Cornelio, que tinha descoberto nesses olhos relampagos muito mais interessantes do que os da terceira classe... Mas... paro aqui para não maldizer...

Posso, entretanto, accrescentar que Christiana acolhia bem Cornelio, que emprestava-lhe bons livros; o moço, na sua qualidade de sabio, prestava mais attenção a uma boa dona de casa como Christiana do que ás bonecas mais bonitas da cidade, que muitas vezes não prestam para nada. Nessa noite, porém, parecia que a tormenta tinha paralysado a lingua da menina. Não quiz sentar-se á mesa, onde se achava o seu talher como de costume... e sob pretexto de servir aos dous amigos, ia de um lado para outro, ouvindo mal, respondendo do mesmo modo e benzendo-se a cada relampago... até o momento em que Balthazar, voltando-se, não a vio mais e pensou que ella tinha-se retirado para o seu quarto. Alguns minutos depois elle foi escutar á porta desse quarto, que dava para a sala, parallelamente ao gabinete de estudo; como nada ouvisse, ficou convencido do que a menina já dormia e voltou a sentar-se perto de Cornelio enchendo o cachimbo.

— Que tem ella hoje? perguntou Cornelio, indicando por um gesto o quarto da menina.

— Foi a borrasca, respondeu Balthazar, as mulheres são tão medrosas!

Se não o fossem, amigo Balthazar, respondeu Cornelio, não teriamos a felicidade immensa de protegel-as como a crianças... essa, sobretudo, que é delicada e fragil!.... Não posso olhar para ella sem que me subam as lagrimas aos olhos; ella é tão meiga, tão boa... tão terna! Ah! que menina encantadora!

— Oh! mestre Cornelio, replicou Balthazar sorrindo-se, você está quasi tão enthusiasmado pela menina Christiana como pelos trovões.

Cornelio corou um pouco e murmurou:

— Não é a mesma cousa.

— Naturalmente... respondeu Balthazar dando uma gargalhada e tomando amigavelmente as duas de Cornelio. Então, disse-lhe elle com esse bom sorriso que vem do coração e que faz com que todos estimem esse rapaz; tu pensas que eu não vejo o que se está passando? Tu não brincas só com o papagaio, criança grande que és, tu tambem jogas a raqueta com Christianna... e são os seus dous coraçõesinhos que servem de volantes...

— Como! então pensa? balbuciou o sabio desconcertado.

— Ora, ha tres mezes, amigo Cornelio — e eu não creio que seja sómente pelos meus bellos olhos — tres mezes que vens cá duas vezes por dia: ao meio-dia, quando vais para o teu curso de Jardim Zoologico, e ás quatro horas quando vens de lá.

— E' o caminho mais curto, arriscou timidamente Cornelio.

— Sim, para te fazer amar...

— Mas...

(*Continúa*)

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Boa é a tardança
que *assegura* e alcança.

Faze o que teu senhor mandar
e com elle ao sol,
te has de *assentar*.

Quem seu inimigo
assenta em seu lugar,
delle se quer tirar.

A tua meza
nem a alheia,
nunca te *assentes*
c'o bexiga cheia.

Casar quero e terei
na panella o olho
e primeiro me *assentarei*.

* O ruim *assenta-se* a meza,
talhada que toma a todos peza.

Guarde-vos Deus de um tal,
que é *asssignalado* mal.

Homem *assignalado*,
muito bom ou bravo achado.

Não bebas sem ver,
nem *assignes* papel sem ler.

As palavras boas são,
assim fosse o coração.

O demo as *avessas*
anda e desanda
assim como o carro
com os bois andam.

Pr'a bem nos sahirmos,
sempre faremos,
assim como virmos.

Assim como o rei viver,
o mesmo ao povo
ha de succeder.

Assim fedemos,
quanto mais se peixe vendemos.

Assim meu sogro
medre e augmente;
como atraz do fogo.
o cão aquente.

Assim se cria o horto,
como o porco p'ra ser morto.

Assim se faz,
de escudeiro rapaz.

Como bom cavalleiro
assim como fez a entrada,
acaba o mez de janeiro.

Por onde vás,
assim como vives,
assim farás.

Por onde fores
se queres viver em paz
assim farás.

Onde o papa *assoma*,
ahi por certo é Roma.

ou

Onde o papa está,
ahi roma será.

Se *assucar* ou mel tem,
até as pedras sabem bem.

Com *assucar* ou com mel
o gosto tanto se apura,
que as pedras tem bom sabor,
o fel perde sua agrura.

Homem *astroso*,
até o olho pleloso

ou

Homem infortunado,
até o olho barbado.

Na barba do homem *astroso*
aprende o barbeiro novo,
pouco destro e mal geitoso.

Março ventoso,
abril chuvoso,
do bom colmeal
farão astroso.

Quem ao astroso faz bem,
não perde somente a parte,
mas perde o todo tambem.

Quem *atalha*, creia,
sempre rodeia.

Quem por *atalhos* vai
de sobresaltos nunca sahi.

* Atalhos novos tomar,
caminhos velhos deixar.

Pelo caminho não deixes de ir
para atalhos seguir.

Pensa largo,
vai curto *atal-o*,
ferra baixo
e terás cavallo

* Quem quizer olho são
ate a mão.

O homem sizudo
o saber não *ata*
antes desata.

* Vê bem que *ates*,
que desates.

Até a formiga,
de companhia é amiga.

Até ao S. Pedro,
ao vizinho ha medo.

Até no prometter
escasso ser.

A torto e com geito
nossa casa *até* o tecto
é nosso direito

Bom saber é calar,
até ser tempo de fallar.

Comer
até adoecer;
curar
até sarar.

Cada um estende a perna
encurta ou aperta
até oode tem a coberta.

* Dor de esposa ou mulher morta,
dura até a porta.

Nada desconfio,
mas até amanhã não fio.

Não me chames bem fadada,
Até me me veres aterrada.

(*Continua*).

Um pouco de tudo

— Um medico foi ver um doente, que não via havia muitas semanas:

— Pôz os sinapismos?

— Sim, senhor.

— Fez as fricções?

— Tambem; quatro vezes ao dia.

— Guardou dieta?

— Rigorosa.

O medico com ar satisfeito:

— Faz gosto termos uns doentes assim! E' pena que o meu amigo não esteja mais vezes de cama.

***

No espingardeiro.

Um sujeito furioso:

— Então, o senhor vende-me esta espingarda como sendo arma de precisão, e de trinta tiros que deu ainda não acertou no alvo!

O espingardeiro:

— E' que talvez o senhor não saiba atirar.

— Ora essa! Está claro que não sei! Se soubesse não tinha ido comprar uma espingarda de precisão!

***

— Desengane-se, meu caro; a amisade não serve para nada.

— Não diga isso! A' amisade devemos nós as mais doces consolações. Como poderiamos supportar os nossos infortunios se não tivessemos amigos... a quem esperamos que succeda o mesmo?

***

A duqueza de Edimburgo, que, como se sabe, é irmã do Czar, foi recentemente assistir a uma sessão da Camara dos Communs, e achando-a muito monotona e tendo ouvido dizer que a interferencia dos deputados irlandezss dava calor e interesse ao debate, mostrou desejos de ouvir fallar o Sr. Healy. Fizeram-se respeitosamente algumas objecções, mas a duqueza tornando-se mais imperativa, a sua ordem foi levada ao Sr. Healy, que a recebeu com um sorriso. A duqueza ficou muito espantada por ver que as cousas ali não se passavam como n'um theatro ordinario, e enraiveceu-se por ver que o honrado Sr. Healy não se atirou logo a um arroubo de eloquencia apenas recebeu a ordem da princeza.

***

— Um fabricante de fumo de Louisville comprou 20,000 bilhetes da Exposição que ali ha pouco se effectuou, e pôz um em cada latinha do seu fumo. Esta firma comprou o direito exclusivo de distribuir bilhetes deste modo, de sorte que a venda do fumo durante o tempo em que estave aberta a exposição foi extraordinaria.

Tambem só um *yankee* se lembraria de fazer similhante especulação.

***

— Neste seculo a população da Dinamarca tem quasi duplicado—de 1,000,000 passou a 2,000,000 de habitantes, embora o augmento nos ultimos vinte annos (1860—1880) fosse menor do que na decada de 1850—1860, por causa da emigração para a America.

No seculo passado o augmonto foi pequeno. Suppõe-se que em outro tempo esse paiz foi, em diversas épocas, relativamente, bastante povoado, e ha autoridades que affirmam que no dêcimo seculo a sua população era maior do que a actual.

***

— O livro mais curioso que existe talvez seja um volume que pertence a familia de Ligne, e se acha actualmente em França. E' intitulado a *Paixão de Christo*, e não é nem manuscripto nem impresso. Cada lettra do texto é cortada na pagina, e, como entre cada pagina ha uma folha de papel azul, póde-se lel-o como o melhor impresso.

O trabalho e a paciencia necessaria para fazel-o devem ter sido extraordinarios, especialmente quando se consideram, a precisão e pequenez das lettras. A execução toda é admiravel e o livro é de grande valor.

Rodolpho II, da Allemha, em 1640 offereceu por elle 11,000 ducados 55 contos — que equivalem hoje a 60,000, pelo menos.

***

— A maioria das valsas modernas são quasi que exclusivamente compostas em Vienna, sendo Chaupin o unico compositor não viennense que escreveu valsas perfeitas.

Alguns dos compositores é verdade que não nasceram em Vienna. Gunod, por exemplo, era hungaro. O compositor, porém, é algumas vezes formado pelo seu auditorio, e em Vienna uma bella valsa é mais apreciada do que em outra qualquer parte. Lanner, Labitzy e a familia Strauss todos pertencem por nascimento ou por adopção a Vienna. Nos ultimos sessenta annos todo o mundo tem valsado ao som de musica composta por algum membro da familia Strauss; por Johann Strauss; por Johann Strauss Filho, ou por alguns dos irmãos deste ultimo.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 263)

CAPITULO III

Para a frente!

Uma outra carta de sua irmã, escripta oito dias depois, participava-lhe a chegada do Dr. Olivier Delaunay a Nice. Por sua ordem, Mme. d'Hervey, que estava peior, tinha ido para uma pequena aldeia, entre Nice e Cannes. A vida festiva de Nice, proximo ao carnaval, era muito ruidosa, e a doente precisava de socego.

O general, furioso, amarrotou as cartas, tinham-se combinado todos para o enganarem.

Exclamou:

— Miseraveis! Felizmente tomei as minhas precauções.

Continuou a abrir a correspondencia, parecia procurar uma carta á qual ligava mais importancia que a todas as outras.

Estava só na barraca; o silencio era apenas interrompido pelas sentinellas, e pelos roncos do camarada deitado em uma esteira á entrada da barraca; fóra, tudo estava calmo; de hora em hora ouviam-se os passos cadensciados de uma sentinella, e de minuto em minuto, ora perto, ora longinquo, o grito - Sentinella, alerta!

O general lia as suas cartas; uma, datada de Toulon, fel-o tremer de raiva; explicita e em poucas palavras dizia-lhe todo o mal que podiam conter.

« Caro general.

« Segundo seu conselho, tentei... fallar a Anttony, e acabo de saber que elle se acha nas proximidades de Cannes com o Dr. Delaunay.

Affiançaram-me que teria a felicidade de encontrar Mme. d'Hervey.

« Envio-lhe os meus sinceros cumprimentos. — *A sua amiga.* »

O general fez um gesto de colera.

Odienta creatura! disse elle, atirando para longe a carta.

A outra que abrio, era do seu tabellião, que lhe declarava que tinha tomado nota das suas ordens. Ia avisar Mme. d'Hervey de que o general desejava que a creança, que estava para nascer, tivesse o seu nome de baptismo.

Um testamento do general devia-lhe ser entregue, quando elle ou ella, completasse dezesete annos. Tudo isto devia ser no caso de succeder alguma desgraça ao general.

A carta dirigida a sua mulher foi-lhe entregue immediatamente. Tendo lido esta longa carta, que resumimos succintamente, o general pareceu mais socegado.

A ultima carta que abrio, fez-lhe dizer quando lançou os olhos sobre ella:

— Emfim, agora, estou tranquillo.

A carta era do tabellião de Cannes.

Assegurava ao general que as suas ordens seriam executadas. E ajuntava-lhe as informações que o general havia pedido: eram concisas e resumiam-se nisto: Uma senhora, viajando com sua filha e acompanhada por sua irmã, usando do nome de Adelia de Chambly, tinha tomado uma casa, situada a beira mar, em Cannes; essa senhora ia ao correio procurar as cartas dirigidas á senhora baroneza de Hervey. Era, pois, Mme. d'Hervey; a irmã chamava-se, como o general havia perguntado, Clara, e a menina, Camilla: não era possivel engano. Um medico de Pariz, o Dr. Olivier Delaunay, residia em Nice, e só duas vezes a tinha ido ver. Essa senhora estava gravida, e em adiantado estado. Como o general havia recommendado, não a perdia de vista: no dia do nascimento, o tabellião, munido das procurações que havia recebido na carta de ordens do general, se apresentaria, acompanhado do official do registro civil, prevenido, para reconhecerem a creança. Segundo a vontade expressa do general, a creança ficaria em poder de sua mãi, que voltaria para Pariz.

O tabellião, accrescentava que, como tinha o general recommendado, somente n'esse dia preveniria a mãi de que o padrinho escolhido pelo general era duque de Orleans, o joven principe que lhe fizera a honra de aceitar o convite, quando elle lhe communicou o estado da baroneza.

Ao terminar esta longa leitura, o general pareceu mais calmo; estendeu-se em cima de sua cama de campanha e então procurou dormir.

No dia immediato, ao romper da aurora, o general recebeu ordens.

Ao contrario do que esperava, n'esse dia, só deviam executar movimentos parciaes, colocar os corpos nas posições. O ataque ainda estava distante: para travar o combate, o commandante em chefe esperava reforço.

O velho soldado estava aborrecido com esta demora; a expedição que elle julgava ser rapida, ia eternisar-se.

Decidido a acabar com ella valorosamente, via-se obrigado a esperar, e eram outros tantos tormentos; ia passar por uma dôr aguda, lenta, o soffrimento de um desesperado. E devia calar-se; em torno d'elle não deviam perceber nada do que elle soffria.

Os dias succediam-se aos dias, sem trazer nenhuma novidade. As tropas tomavam posição lentamente.

Mais de um mez se passou ainda, durante o qual todos os dez dias, pelo tabellião de Cannes, elle recebia noticias de sua mulher.

Uma noite o general lia a carta que acabava de receber. Diziam-lhe que o Dr. Delaunay tinha vindo morar para Cannes, e ia todos os dias á casa situada á beira mar. Com certeza, o momento estava proximo.

O general contou pelos dedos, se não lhe haviam mentido, sua mulher estava gravida de oito mezes—na occasião em que lia a sua carta talvez estivesse ella com as dôres do parto. Com este pensamento, um suor frio cobrio-lhe a testa, uma pallidez mortal invadio-lhe o rosto; mas, reagindo immediatamente disse, levantando-se:

— Animo! Animo! é preciso ser forte até ao fim. A honra do meu nome!....

Pareceu-lhe que um movimento se produzia no acampamento. Ouvio o — quem vem lá? das sentinellas. Levantou-se para ver o que se passava. Um ajudante trouxe-lhe as ordens. Leu-as immediatamente, o rosto expandio-se-lhe, e elle exclamou:

— Afinal! Está bem, capitão. Garanta ao marechal que as suas ordens serão executadas.

Deviam atacar ao romper do dia.

O general sentou-se immediatamente á mesa e escreveu uma longa carta em cujo enveloppe, escreveu:

A Sra. baroneza d'Hervey.
Ville-Neptuno
CANNES.

Pela primeira vez escrevia este endereço. Mandou levar a carta ao correio por um soldado: depois occupou-se com as ordens. Tinha mandado chamar os seus officiaes. Recebendo as ordens, partio cada um para o seu posto.

Era ainda noite, mas grandes linhas pardacentes estendiam-se pelo céo; chamou por Vernet, e quando, já despertado pelo reboliço que tinha ouvido, appareceu, ordenou-lhe alegremente:

— Vernet, preciso vestir-me; é hoje que marchamos: o meu uniforme de grande gala, depressa...

— E eu não o deixo, meu general, porque para o baptismo das suas dragonas, tenho a certeza que vai fazer imprudencias.

— Marcharás a meu lado... precisamos ser os primeiros a lá chegar.

— Lá estaremos, meu general, respondeu muito contente o hussard, vestindo o seu chefe.

Meia hora depois o general d'Hervey, soberbo no seu brilhante uniforme, com o cabello frisado, o bigode retorcido, de luvas de pellica branca, apresentava-se, sorrindo, no meio dos seus officiaes, dizendo:

— Chegou o dia, meus senhores, para a frente!

CAPITULO IV

Os tormentos de uma mãi

Adelia d'Hervey, acompanhando seu marido, salvava-se. Em Pariz tinha medo, medo de tudo, do escandalo, que advinhava em torno de si, apezar das precauções tomadas, de que podia resultar a cada momento de uma revelação por uma testemunha, um criado, do interrogatorio dos juizes, do inquerito da policia. Dizendo ao seu amante: « Mata-me, » esperava a morte, e pouco se importava com o que podesse succeder depois; que lhe importavam as provas? Morria para attestar que o crime tentado não tinha sido commettido. Aquelles que indagassem, podiam descobrir o caminho percorrido por Antony, a elle cabia explicar os meios empregados para o seguir.

Mas estava viva, e era a ella que os homens da policia viriam pedir explicações sobre as portas com tanta facilidade abertas: era ella que se ia ver obrigada a defender o que era falso. Tinha medo e estava satisfeita por sahir de Pariz.

O que a assustara ainda mais era a possibilidade de se encontrar com Antony, depois do que se tinha passado.

Era forçoso escolher: ou fingir desprezo, odio mesmo, a renunciar a vel-o, ou supportar a acção, isto é, affirmar a verdade.

Com certeza Adelia adorava Antony; mas o momento de loucura, de embriaguez, tinha passado; o bom senso, a razão tomavam de novo o seu lugar; o filho obrigava-a a viver, e só podia aceitar a vida honrada e respeitada. Antony offerecera sacrificar para a salvar, ella sacrificava Antony e salvava-se. Era egoista. Mas, infelizmente, o egoismo é condição do p mem. Digamos a verdade: depois de ter ouvido o plano do doutor, que, fazendo-a dar á luz secretamente, abandonava seu filho a Antony, Adelia levou um dia inteiro a procurar se haveria um meio de persuadir a seu marido que era elle o pai da creança; o sentimento de mãi dominava o amor que a tinha perdido. Era impossivel; tinha de aceitar a situação tal qual ella era, com os seus perigos e as suas esperanças. Mas o seu affecto por Antony diminuia á proporção que o amor pelo filho augmentava.

Adelia quando chegou a Strasburgo mal pensava em Antony; quasi lhe queria mal pelo estado em que se achava; não que a contrariasse ser mãi, mas porque sentia em si o amor da creatura que trazia no seio, e como aquelle filho era o fructo de um crime, era obrigada a renunciar a elle.

Em Strasburgo tinha pressa em separar-se do coronel. Em viagem, emquanto o marido voltava tranquillo, satisfeito por encontrar em Strasburgo uma ordem de partida, Adelia, lembrando-se de uma phrase de sua irmã, perguntou-lhe se ella consentiria em tomar conta da creança. Já o não queria deixar levar por Antony; se sua irmã quizesse aceitar a creança, poderia, se fosse preciso, inventar uma fabula: uma creança pobre que tinha recolhido na Italia! Clara ficaria com a creança, educaria-a; sua mãi, passando por tia, vel-o-hia todos os dias e podia interessar-se por elle.

A principio Clara recusou: a cousa era grave tratava-se de reconhecer o filho. Depois, quando Adelia só fallou em inventar uma historia de uma creança perdida, recolhida e adoptada, disse que pensaria.

Todos os dias Adelia voltava a esse assumpto. Oh! se Antony podesse então ouvil-a, durante os longos dias em que a carruagem de posta, contornando os Alpes, as duas irmãs estendidas sobre o turo!

Para decidir sua irmã, o amante adorado era muito mais sacrificado do que elle proprio se sacrificaria.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO